

Guia Socioeconômico

do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra 2021

Edição
25

**As energias
que movem
a região**

Somos histórias, experiências e transformações.



ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL



Apesc em números

PROFESSORES	525
COLABORADORES	1632
ESTUDANTES	10.468
BOLSISTAS OU COM FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	4.975

ATENDIMENTOS À COMUNIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIAIS

FISIOTERAPIA	2.706
ODONTOLOGIA	6.618
SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE	15.546
AMBULATÓRIO ACADÊMICO DA MEDICINA	8.718
PROJETOS HOSPITAL SANTA CRUZ	4.693
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	82,60%
DEMAIS CONVÊNIOS	17,40%
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.398
PARTOS (NORMAIS E CESÁREOS)	1978
AMBULATORIAIS	125.648
HOSPITAL VETERINÁRIO	1000
GABINETE DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	1.895

ATENDIMENTOS À COMUNIDADE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

UNISC ESPORTES	2.805
NÚCLEO DE ARTE E CULTURA - NUAC	116.389
PROJETOS DE EXTENSÃO	29.899





GAZETA
Grupo de Comunicações

André Luís Jungblut
Diretor Presidente

Jones Alei da Silva
Gestão Executiva

Sydney de Oliveira
Gestão de Administração e Finanças

Romar Rudolfo Beling
Gestão de Conteúdo Multimídia

Everson Ferreira
Gestão de Operações

Administração, redação, publicidade e oficinas:
Rua Ramiro Barcelos, 1.206
Caixa Postal 118
CEP 96810 900

Fone PABX: 51 3715 7800
Fone/redação: 3715 7927 e 3715 7937

www.gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br

Propriedade:
GAZETA DO SUL S/A
Fundada em 26/01/1945

GUIA SOCIOECONÔMICO DO VALE DO RIO PARDO E CENTRO-SERRA
25ª edição/ junho de 2021

Otto Tesche
Edição

Caroline Garske, Cristiano Silva, Guilherme Athayde, João Cléber Caraméz, Iuri Fardin, Paola Severo, Otto Tesche, Rodrigo Nascimento, Romar Beling, Rosibel Fagundes
Reportagens e textos

Romar Rudolfo Beling
Revisão

Rodrigo Sperb
Diagramação

Derli Gonçalves
Arte de capa

Inor Assmann
Foto da capa

Márcio Oliveira Machado
Tratamento de imagens e supervisão gráfica

Lau Ferreira
Gestão comercial

Gráfica Serafinense, Serafina Corrêa (RS)
Impressão

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem menção à fonte.



Arroio do Tigre



Mato Leitão



Vale Verde



Ibarama

O progresso da região em diferentes retratos

Para expressar em imagens a diversidade das atividades que movem a economia da região, é necessário um grande mosaico. Mesmo com o tabaco como principal marca, a população do Vale do Rio Pardo e do Centro-Serra tira o sustento e produz riquezas com diferentes tarefas. Esta publicação traz aspectos que caracterizam a economia da região em uma sequência de três partes: a importância do tabaco, os municípios do Baixo Vale do Rio Pardo e, ainda, os do Centro-Serra. E, ao final, constam os quadros com o perfil de cada município e algumas das principais atrações turísticas.



Tunas



Candelária



Salto do Jacuí



Santa Cruz do Sul



Barros Cassal



Estrela Velha



Sobradinho

CARTA AO LEITOR

A força que move a economia da região

As pequenas propriedades com lavouras de tabaco, as vastas áreas com soja, as indústrias de processamento de tabaco, as fábricas de alimentos, as empresas de transporte, as distribuidoras de produtos, os serviços de saúde e as escolas formadoras de graduados e especialistas. Estes são apenas alguns dos muitos itens que fazem girar a economia da região. O Vale do Rio Pardo e o Centro-Serra apresentam muitas forças que geram empregos, renda e retorno de impostos para os investimentos públicos.

O *Guia Socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra* chega este ano a um número histórico: a 25ª edição. E para marcar este momento, a publicação destaca as forças que impulsionam a base econômica de cada município, seja pelo retorno econômico em impostos ou pelo número de empregos, entre outras formas de impacto no desenvolvimento. Desta maneira, busca-se valorizar a iniciativa e até mesmo a persistência de empresários, governos municipais, associações, entidades e outras atividades responsáveis por alavancar o crescimento e a pujança das comunidades da região. Assim, criamos oportunidade de as pessoas conhecerem melhor o potencial que está aqui perto e descobrirem novos caminhos para o desenvolvimento.

Desde 1996, a publicação constituiu-se em uma fonte de consulta para o ano inteiro, reunindo em uma única edição o perfil com dados atualizados dos 28 municípios do Vale do Rio Pardo e do Centro-Serra. Além de referência para pesquisas, o *Guia Socioeconômico* destaca o potencial da região e, desta forma, consolidou-se como uma vitrine para empreendedores, pessoas e órgãos que desenvolvem projetos em diferentes áreas. E em meio às dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus, torna-se ainda mais importante valorizar as forças que movem a economia regional. A todos leitores da *Gazeta do Sul*, da *Gazeta da Serra* e do *Portal Gaz*, uma boa leitura!



Os setores que movem a economia

A maior parte dos municípios do Vale do Rio Pardo e do Centro-Serra tem na área da agropecuária a principal participação no Valor Adicionado Bruto (VAB). O setor lidera em 16, enquanto serviços aparecem em segundo, como mais importante em nove municípios. Já a indústria participa com o percentual mais significativo em Mato Leitão e Salto do Jacuí, mas aparece com alto índice também, em segundo lugar em importância, em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, conforme os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como referência o ano de 2018.

O VAB é o valor que cada setor da economia (agropecuária, indústria e serviços) acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma região. O Produto Interno

Bruto (PIB) é a soma dos VABs setoriais e dos impostos, e é a principal medida do tamanho total de uma economia.

O setor agropecuário participa com mais da metade do VAB na economia de Lagoa Bonita do Sul e Gramado Xavier. Também fica com índice próximo de 50% em Passa Sete, Estrela Velha, Herveiras, Lagoão, Segredo e Vale Verde. Já a menor participação desta área no VAB total é em Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Vera Cruz, Mato Leitão e Sobradinho, todos com altos índices no segmento de serviços e indústrias.

O setor dos serviços – como comércio, transportes, educação e saúde – apresenta os índices mais altos de participação no VAB total dos municípios de Sobradinho, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz,

Venâncio Aires, Rio Pardo, Candelária e Arroio do Tigre. Os percentuais mais baixos nesta área são os de Gramado Xavier, Lagoa Bonita do Sul, Salto do Jacuí, Herveiras, Passa Sete, Lagoão, Vale Verde e Ibarama.

Os índices mais elevados do setor da indústria em participação no VAB são os de Salto do Jacuí, Mato Leitão, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul. Por outro lado, o índice de participação não passa de um dígito em 19 municípios, com os registros mais baixos em Herveiras, Estrela Velha, Lagoão, Gramado Xavier, Cerro Branco e Passa Sete. O único município da região onde o percentual mais alto é na área de administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social é Cerro Branco.

➔ Valor Adicionado Bruto/2018

MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS CORRENTES R\$ (x1000)	AGROPECUÁRIA R\$ (x1000)	INDÚSTRIA R\$ (x1000)	SERVIÇOS – EXCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL R\$ (x1000)	
				ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL R\$ (x1000)	ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL R\$ (x1000)
Arroio do Tigre.....	316.868,54.....	113.866,72 (36%)	18.413,79 (5,8%).....	120.797,99 (38,1%)	63.790,04 (20,1%)
Barros Cassal	196.638,07.....	80.827,76 (41,1%)	7.768,51 (4%).....	53.856,37 (27,4%)	54.185,44 (27,5%)
Boqueirão do Leão	127.800,01.....	55.469,27 (43,3%)	9.925,60 (7,8%).....	25.903,69 (20,3%)	36.501,4 (28,6%)
Candelária	776.586,97.....	188.058,88 (24,2%)	140.372,37 (18,1%).....	296.770,01 (38,2%)	151.385,72 (19,5%)
Cerro Branco.....	70.326,01.....	24.508,35 (34,9%)	2.490,21 (3,5%).....	16.658,84 (23,7%)	26.668,61 (37,9%)
Encruzilhada do Sul	509.959,48.....	178.933,32 (35,1%)	26.277,56 (5,1%).....	171.918,09 (33,7%)	132.830,52 (26,1%)
Estrela Velha.....	121.768,95.....	57.313,19 (47,1%)	3.977,08 (3,3%).....	35.981,81 (29,5%)	24.496,87 (20,1%)
General Câmara.....	152.162,68.....	64.775,67 (42,6%)	6.912,31 (4,5%).....	41.833,77 (27,5%)	38.640,94 (25,45)
Gramado Xavier.....	81.611,45.....	42.956,01 (52,6%)	2.760,58 (3,4%).....	11.828,81 (14,5%)	24.066,04 (29,5%)
Herveiras	58.670,16.....	27.413,50 (46,7%)	1.908,69 (3,2%).....	10.715,03 (18,3%)	18.632,94 (31,8%)
Ibarama	86.916,85.....	36.072,84 (41,5%)	7.436,43 (8,6%).....	18.014,71 (20,7%)	25.392,87 (29,2%)
Lagoa Bonita do Sul	58.504,61.....	31.082,57 (53,1%)	2.091,51 (3,6%).....	8.302,09 (14,2%)	17.028,45 (29,1%)
Lagoão	108.405,37.....	49.660,08 (45,9%)	3.603,43 (3,3%).....	21.187,72 (19,5%)	33.954,15 (31,3%)
Mato Leitão	141.753,22.....	17.888,79 (12,7%)	57.940,58 (40,8%).....	38.381,88 (27%)	27.541,96 (19,5%)
Pantano Grande.....	319.151,86.....	90.260,20 (28,3%)	71.803,96 (22,5%).....	106.605,40 (33,4%)	50.482,30 (15,8%)
Passa Sete.....	100.766,36.....	48.257,60 (47,9%)	3.562,68 (3,5%).....	18.952,58 (18,8%)	29.993,50 (29,8%)
Passo do Sobrado	155.268,58.....	61.806,95 (39,8%)	18.373,67 (11,8%).....	39.839,46 (25,7%)	35.248,50 (22,7%)
Rio Pardo	873.598,90.....	246.627,29 (28,2%)	112.188,75 (12,9%).....	336.480,43 (38,5%)	178.302,44 (20,4%)
Salto do Jacuí.....	785.417,65.....	104.342,56 (13,3%)	499.870,85 (63,6%).....	113.807,33 (14,5%)	67.396,92 (8,6%)
Santa Cruz do Sul.....	6.840.251,38.....	140.503,17 (2%)	2.196.237,99 (32,1%).....	3.836.748,26 (56,25%)	666.761,95 (9,7%)
Segredo	127.804,73.....	60.004,84 (47%)	5.432,35 (4,2%).....	26.993,16 (21,1%)	35.374,38 (27,7%)
Sinimbu	184.634,04.....	60.813,83 (33%)	8.543,70 (4,6%).....	64.684,75 (35%)	50.591,76 (27,4%)
Sobradinho	336.357,52.....	45.505,00 (13,6%)	24.567,64 (7,35).....	195.243,64 (58%)	71.041,25 (21,1%)
Tunas	76.672,57.....	32.266,18 (42,1%)	3.003,50 (3,9%).....	17.614,39 (23%)	23.788,50 (31%)
Vale do Sol.....	213.915,47.....	89.593,82 (41,9%)	13.306,67 (6,2%).....	56.667,44 (26,5%)	54.347,54 (25,4%)
Vale Verde	73.943,41.....	35.221,56 (47,6%)	3.638,67 (4,9%).....	14.135,79 (19,1%)	20.947,39 (28,4%)
Venâncio Aires.....	3.075.692,69.....	200.996,71 (6,5%)	1.246.320,07(40,5%).....	1.288.866,77 (41,9%)	339.509,14 (11,1%)
Vera Cruz	576.553,83.....	66.345,06 (11,5%)	108.800,14 (18,9%).....	268.953,07 (46,6%)	132.455,57 (23%)

Fonte: IBGE.

Cuidar das pessoas
faz parte da nossa

natureza.

Este ano, o Verde é Vida completa 30 anos. Muitas lembranças e um só propósito em todos os olhares da Afubra: o de fazer parte da vida das pessoas e fazer disso algo mais do que natural.

Conheça a Afubra a partir dos quatro elementos da natureza:



Terra

Associados e produtores rurais, lidando com a terra e apostando em várias culturas. Mutualidade, no amparo aos riscos de quem depende do tempo para obter a renda da família. Na Expoagro Afubra, que é a maior feira do Brasil voltada à agricultura familiar.



Água

No Agroflorestal, promovendo a renovação das florestas e a diversificação das propriedades. O Viveiro Agroflorestal, que possibilita o acesso às mais diversas mudas para toda a comunidade. No Verde é Vida, levando o programa de educação socioambiental rural para os três Estados do Sul.



Fogo

Na Agro-Comercial Afubra, com uma rede de 28 lojas físicas em 24 municípios do RS, SC e PR, juntamente com a loja virtual, lançada recentemente, o segmento de energia solar e de grãos.



Ar

O Coral e Coro Masculino, que desempenham um papel social muito importante nas comunidades em que a Afubra se faz presente. O céu, que traz o legado e todas as pessoas que passaram pela história da Afubra.

*Essa é a natureza da Afubra.
Você faz parte dela. Naturalmente.*

afubra

Região colhe 20% do tabaco do Sul

A cultura do tabaco é uma das bases da socioeconomia dos municípios que integram o Vale do Rio Pardo e o Centro-Serra. Garante a sustentação de milhares de famílias e, em igual medida, gera a principal renda no campo e na cidade. Mas assim como o tabaco é relevante para as duas áreas, não é diferente o peso que estas têm na totalidade da produção dessas folhas em toda a região Sul do Brasil.

Na safra 2020/21, conforme estimativa elaborada pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), o Sul do Brasil colheu quase 607 mil toneladas, com pequeno recuo em relação ao ciclo anterior, que fechara em 633 mil toneladas. Deste montante, para se ter uma ideia, a região compreendida pela Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) responde por quase 82 mil toneladas, o que equivale a 13,5% de todo o tabaco do Sul do País.

E enquanto a região Sul teve diminuição em volume, a área da Amvarp teve aumento, de 10,8%, em relação às 74 mil toneladas da safra anterior. Isso que a área recuara de 39,1 mil hectares no período 2019/20 para 38,4 mil hectares no mais recente; foi a produtividade que fez a diferença, chegando a 2.133 quilos por hectare.

Em igual medida, a região compreendida pela Associação dos Municípios do Centro-Serra (Amcserra) tem estimativa de produção para a safra 2020/21 de 42,7 mil toneladas, contra 40,8 mil toneladas no ciclo anterior. Responde, assim, por 6,9% do tabaco do sul do País, com área de 20 mil hectares, também um pouco menor do que a da safra anterior, de 21,3 mil hectares. Juntas, as duas regiões somam 124,7 mil toneladas de tabaco, 20,5% da totalidade da produção do Sul do Brasil. Ou seja, as áreas da Amvarp e da Amcserra colhem mais de um quinto de toda a produção do Sul do Brasil.

O presidente da Afubra, Benício Albano Werner, salienta que, assim como na safra 2020/21 já houve redução na área plantada em relação ao ciclo anterior, em percentual de 6%, para o ciclo 2021/22, que já começou a ser plantado nos três estados, a perspectiva é de novo recuo, desta vez na ordem de 13%. E a entidade orienta nesse sentido, com a preocupação de ajustar a oferta aos indicativos de demanda e como forma de privilegiar a produtividade e a qualidade das folhas, vias para obter melhor receita por área e melhor média de preço pelo produto na hora da comercialização.



Diagnóstico do tabaco

AMVARP

SAFRA	2019/20	2020/21*
Proprietários.....	13.694	13.396
Famílias que trabalham em parceria.....	6.434	6.746
Total de famílias produtoras.....	20.127	20.143
Pessoas ocupadas.....	80.510	80.570
Área das propriedades.....	178.597	153.690
Cobertura florestal.....	43.764	36.407
Área com outras atividades.....	95.704	78.868
Área com tabaco.....	39.129	38.415
Produção de tabaco.....	74.085	81.924
Preço médio do tabaco.....	9,31	10,23
Valor bruto da safra de tabaco.....	689.706.295	838.082.454
Valor da produção animal/vegetal.....	858.306.073	975.925.011
Valor bruto total*.....	1.548.012.368	1.814.007.465
Valor bruto total por família.....	76.910,00	90.059,00
Valor/ha de produção vegetal/animal.....	8.968,00	12.374,00
Valor por hectare de tabaco.....	17.626,00	21.816,00
Produtividade/tabaco.....	1.893	2.133
Tamanho das propriedades.....	13,0	11,5
Renda de tabaco (%).....	45	44
Área de resteva do tabaco cultivada.....	16.826	16.519
Renda per capta.....	20.240,00	23.700,00
*Valor bruto total se o tabaco fosse substituído.....	1.209.217.945	1.451.277.990
Diferença do valor total para menos.....	338.794.423	362.729.475

Fonte: Afubra.

* Estimativa.

AMCSERRA

SAFRA	2019/20	2020/21
Proprietários.....	8.470	7.926
Famílias que trabalham em parceria.....	4.235	3.974
Total de famílias produtoras.....	12.705	11.901
Pessoas ocupadas.....	50.822	47.603
Área das propriedades.....	99.173	84.207
Cobertura florestal.....	22.308	18.424
Área com outras atividades.....	55.512	45.775
Área com tabaco.....	21.354	20.009
Produção de tabaco.....	40.883	42.788
Preço médio do tabaco.....	8,76	10,23
Valor bruto da safra de tabaco.....	358.258.471	437.725.578
Valor da produção animal/vegetal.....	701.006.646	939.913.378
Valor bruto total*.....	1.059.265.117	1.377.638.956
Valor bruto total por família.....	83.371,00	115.760,00
Valor/ha de produção vegetal/animal.....	12.628,00	20.533,00
Valor por hectare de tabaco.....	16.777,00	21.877,00
Produtividade/tabaco.....	1.915	2.138
Tamanho das propriedades.....	11,7	10,6
Renda de tabaco (%).....	45	41
Área de resteva do tabaco cultivada.....	9.182	8.604
Renda per capta.....	21.940,00	30.463,00
*Valor bruto total se o tabaco fosse substituído.....	970.660.961	1.350.754.758
Diferença do valor total para menos.....	88.604.156	26.884.200

Fonte: Afubra.

* Estimativa.

Exportação cresce em volume e em valor em 2021

A indústria exportadora do tabaco teve um começo de 2021 muito promissor em seus negócios. Os números do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), apontam que nos primeiros cinco meses do ano o setor exportou 195.591 toneladas, em âmbito de Brasil, no equivalente a US\$ 588,112 milhões.

Em volume, o incremento em relação ao mesmo período de 2020 foi de 34,6%, enquanto em valor fica em 11,15%. A única ressalva, conforme o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke, é que, pela diferença de percentual entre produto e valor, o preço médio do tabaco nas vendas externas caiu.

E refere que a consultoria Deloitte aponta tendência de incremento de 2% a 6% para o ano todo em volume de tabaco exportado, sobre 2020 (que fechou em 514 mil toneladas), e de 6% a 10% em receita (2020 finalizou em US\$ 1,638 bilhão). Seria um desempenho, em sua avaliação, bastante positivo, ainda mais tendo como pano de fundo o cenário de pandemia.

Rodrigo Assmann



Praticamente a totalidade do tabaco exportado tem origem no Sul do País, com o Rio Grande do Sul (e, nele, o Vale do Rio Pardo) respondendo por 164.821 toneladas nos primeiros cinco meses de 2021 (ou US\$ 497,359 milhões em valor). Ao mesmo tempo em que comemora o bom desempenho de janeiro a maio, Schünke diz que é preciso olhar com cautela para o cenário de retração no valor do dólar. A cota-

ção da moeda estrangeira era atrativo para o cliente, num mercado em que o Brasil lidera as exportações desde 1993.

Uma dúvida está no viés logístico, com incertezas quanto à disponibilidade de navios e contêineres para as necessidades de todos os segmentos exportadores; no segundo semestre, entre agosto e novembro, é verificado o maior pico nos embarques de tabaco.



Philip Morris Brasil:
o futuro a gente cultiva
todos os dias.



Emprego de quem prospera

Considerado uma das principais atividades econômicas de Santa Cruz do Sul e da região, o trabalho nas linhas de produção do tabaco mobiliza – durante o período de safra – mais de 10 mil trabalhadores. Com salários mais elevados do que a média industrial, o processamento de tabaco movimentou os segmentos do comércio e dos serviços e ainda se torna uma das principais fontes de retorno fiscal para o município.

Todo ano, quando a safra de tabaco, que começa no campo, por meio da dedicação das famílias rurais produtoras, vai bem, toda a economia da região também prospera. No auge do funcionamento das linhas de produção, emprega de forma direta mais de 10 mil trabalhadores, que são fidelizados à safra e retornam, ano após ano, para alavancar o desenvolvimento de Santa Cruz do Sul.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Stifa), Gualter Baptista Júnior, explica que a produção do tabaco, que começa no campo, por longa data é um dos fatores que alavancam o desenvolvimento do Sul do Brasil. “Ele é cultivado nas pequenas propriedades, ocupando em média dois a três hectares. Não há nenhuma outra cultura agrícola que tenha uma rentabilidade co-

mo esta. O tabaco é, de longe, a única cultura que mantém as pequenas propriedades em atividade no Sul do Brasil”, diz.

Saindo da lavoura para a cidade, no casamento do desenvolvimento rural com o urbano, o processamento do tabaco é um dos grandes motores industriais. Constituído em sua grande maioria por empresas multinacionais, que agregam tecnologia e qualificação à produção, o trabalho nestas linhas de produção se traduz em qualidade de vida para as famílias dos trabalhadores. “Nestas empresas existem planos de desenvolvimento pessoal, profissional. Programas de treinamento e uma série de benefícios, se distanciando da grande maioria das indústrias. O tabaco é muito forte, traz riqueza, prosperidade, desenvolvimento, tecnologia e informação. Tabaco é vida, é qualidade e é prosperidade”, resume.

Nos três estados do Sul, onde estão concentradas as indústrias de processamento de tabaco, são empregados 40 mil trabalhadores, que impactam na vida de outras 100 mil pessoas por meio da renda gerada às famílias envolvidas neste processo. “Quando se fala de toda a cadeia, são mais de dois milhões de pessoas que fazem parte dela, por meio dos serviços agregados, como o transporte e a própria atividade rural”, contabiliza o presidente do Stifa.

Rafaelly Machado



→ Fonte de renda do município

Se nas lavouras e nas linhas de produção o tabaco é vida e prosperidade para dois milhões de pessoas, que dependem desta atividade no Sul do Brasil, para os cofres do município de Santa Cruz do Sul ele é o principal pagador de tributos. A atividade de processamento do tabaco e de fabricação do cigarro representam, atualmente, 70% da receita vinda de impostos no caixa da Prefeitura.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Márcio Martins, usa o exemplo da fabricação do cigarro para falar da rentabilidade do segmento. “Para que se fabrique uma carteira com 20 unidades de cigarro, são necessários outros 35 produtos, muitos feitos por outras empresas ligadas ao ramo”, defende.

Martins diz que a produção de tabaco ainda é o carro-chefe da economia regional, emprega cerca de 50% da mão de obra de fábricas no município e movimenta uma grande cadeia produtiva, impactando em praticamente todos os segmentos econômicos e que empregam em Santa Cruz do Sul. “Uma safra movimenta o transporte coletivo de passageiros, o fornecimento de alimentos, de uniformes, e representa ganho para a atividade como um todo”, complementa o secretário.

CONHEÇA A MEDICINA HIPERBÁRICA

Agora, o HAN conta com a Hiperbárica Hospital Ana Nery, que oferece tratamento a pacientes com feridas complexas e de difícil cicatrização, por meio da oxigenoterapia hiperbárica. O procedimento consiste na exposição do paciente ao oxigênio puro combinado com uma pressão atmosférica maior que a habitual, com o acompanhamento de uma equipe médica especializada.

Saiba mais em www.hiperbaricahananery.com.br.

www.hananery.com.br

📍 Rua Pereira da Cunha, 209 - Santa Cruz do Sul - RS 📞 51 2106 4400



Hospital
AnaNery
SAÚDE COM QUALIDADE



Outros serviços oferecidos pelo Hospital

- Centro de Oncologia Integrado
- Centro Médico de Especialidades
- Clínica da Dor
- Laboratório Ana Nery
- Angiocardiologia
- Radson - Ana Nery
- Solar Ana Nery

Muito além do plantio e do processamento

A cadeia produtiva do tabaco é complexa e cheia de ramificações. Quem olha para a produção e vê apenas o agricultor e a indústria fumageira acaba ignorando uma extensa rede formada por indústrias, transportadoras, prestadores de serviço e centenas de empregos que estão ligados diretamente à atividade, por meio de outras funções. Desde o fertilizante da terra ao caminhão que leva e traz o produto, na carona do tabaco trafega o desenvolvimento, que vai muito além do plantio e do processamento do principal produto da economia regional.

Há 25 anos, quando saiu da indústria do tabaco, o empresário João Pedro Heck levou para a boleia do caminhão toda a sua *expertise* no setor. Ele constituiu uma das principais empresas de logística, na qual hoje 50% de toda a movimentação de cargas é feita pela cadeia produtiva do tabaco. “São dois grandes ciclos durante o ano. No primeiro semestre, a vinda do tabaco para as indústrias; e no segundo, a saída dele, para a exportação pelo Porto de Rio Grande”, revela Heck, que é um dos maiores embarcadores de contêineres no Sul do Estado.

Todos os anos o transportador revela que as estradas da Região Sul do Brasil recebem 30

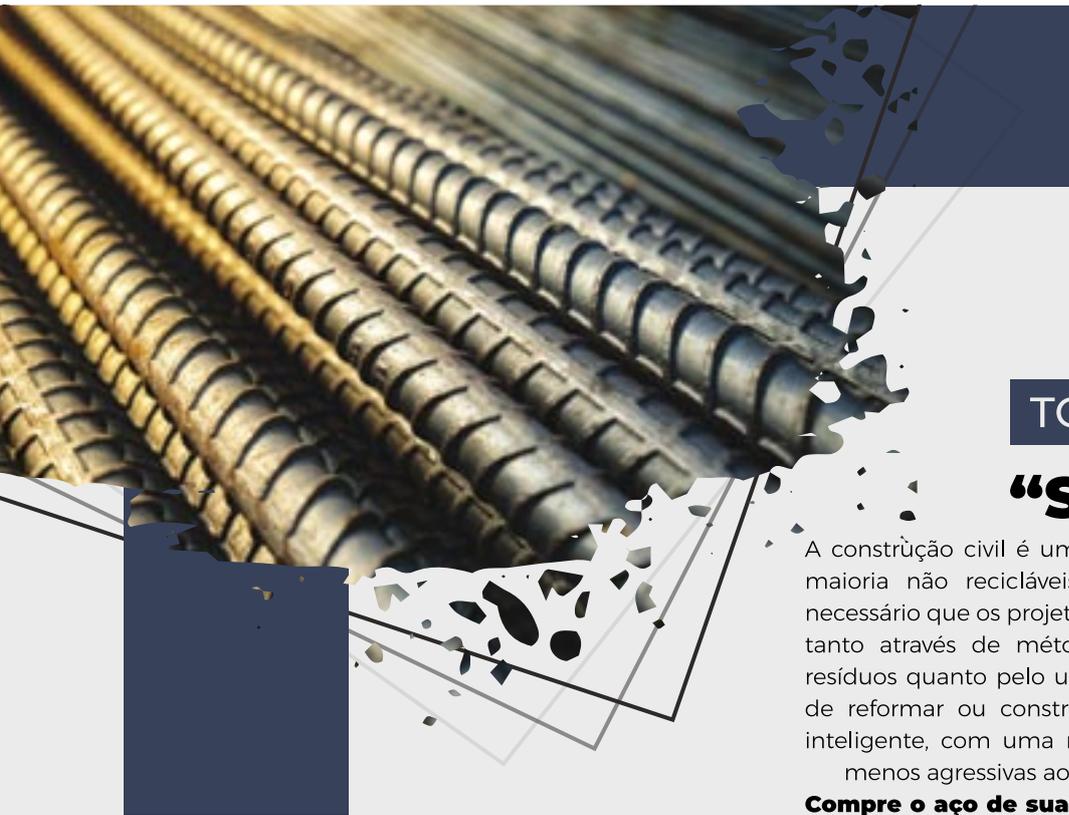
mil carretas carregadas com o produto, que é o protagonista de vários negócios no segmento do transporte. “A gente tenta fazer o melhor, pois conhece como este produto é importante para a economia regional”, complementa.

Com 98 funcionários e dezenas de motoristas terceirizados, a Modal Transportes é uma entre dezenas de empresas que atuam ligadas ao segmento do tabaco. Conforme o vice-presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz do Sul, Cesar Cechinato, quando se olha para qualquer uma das fases do produto, seja na lavoura ou na linha de produção, toda vez que se fala em tabaco é preciso entender que o segmento vai muito além do produtor e da indústria. “É uma cadeia produtiva extensa, que tem um peso fundamental para quase todos os negócios de Santa Cruz do Sul”, salienta.

O vice-presidente da ACI explica que – isoladamente – a produção de tabaco responde por dois terços do Valor Adicionado Fiscal (VAF), que é a soma de tributos arrecadados pelo município. “Porém, quando se considera tudo, os demais segmentos envolvidos, essa proporção muda e aumenta a representatividade da cadeia na economia santa-cruzense”, destaca Cechinato.

→ Via de duas mãos

Localizada em Pantano Grande, há 53 anos a Unical ajuda a deixar a terra forte para o cultivo de tabaco, que para a empresa representa excelente negócio. De tudo que a Unical comercializa, 15% é destinado diretamente para a cadeia do tabaco, fazendo com que parte considerável do faturamento exista em razão da atividade. Vívian Gatelli, engenheira agrônoma e coordenadora técnica da empresa, explica essa relevância. “É uma via de duas mãos: nossos produtos são importantes para a cultura do tabaco, e a cultura é importante para a empresa e para a região como um todo”, frisa.



TORNE SEU PROJETO

“SUSTENTÁVEL”

A construção civil é um dos setores que mais gera resíduos, a maioria não recicláveis. Por este motivo, é cada vez mais necessário que os projetos sejam pensados de modo sustentável, tanto através de métodos para a redução dos famigerados resíduos quanto pelo uso de materiais biodegradáveis. Na hora de reformar ou construir, é fundamental que o projeto seja inteligente, com uma melhor percepção das matérias primas menos agressivas ao meio ambiente disponíveis no mercado.

Compre o aço de sua construção sob medida, garantindo sustentabilidade para sua obra, sem desperdício e economizando dinheiro.

F E R R O S
CASTRO

f @ferroscastro

www.ferroscastro.com.br

A indústria que costura o desenvolvimento

Alencar da Rosa



Responsável por uma boa parcela dos empregos e da receita em Santa Cruz do Sul, a diversificação da indústria é o reflexo de uma economia robusta e com oportunidades. Brinquedos, utilidades domésticas, artigos de *camping* e até mesmo materiais para facilitar o dia a dia de quem tem alguma necessidade especial, os produtos fabricados no município ganham o país e o mundo, imprimindo qualidade “tipo exportação” no mercado nacional e internacional.

Fundada em 1967 para ser uma camiseta, a Pitt Jens tornou-se uma das principais marcas da moda urbana brasileira, levando a modelagem santa-cruzense para passarelas dentro e fora do Brasil. A empresa, especializada em roupa masculina e feminina adulto e em coleções *teens* que fazem a cabeça da gurizada, é uma das marcas que levam a força do trabalho e o empreendedorismo de Santa Cruz. O gerente de marketing Eduardo Simon explica que os 500 funcionários da empresa chegam a produzir por dia 5.000 peças de roupas (*foto*).

São calças, jaquetas, camisas, camisetas, bermudas e até vestidos para forrar o guarda-roupa de Norte a Sul do Brasil. “Nossa produção também é exportada para o Paraguai e a Bolívia. E estamos presentes em grandes lojas de varejo em todos os estados brasileiros”, garante Simon.

Com tecnologia de ponta no corte preciso e no acabamento minucioso, a Pitt Jeans amplia também os horizontes. Antena da no consumo na América Latina, a empresa trabalha com clientes no Uruguai e na Argentina, consolidando-se como uma grande força econômica na fabricação de roupas para além dos limites verde-amarelos. “Todos os produtos exportados são da marca própria”, reforça.

A produção é distribuída. A Pitt tem ateliês de costura em vários pontos. Porém, os cortes e as modelagens e todo o acabamento na camisaria – o forte da empresa há 53 anos – são feitos na planta de Santa Cruz do Sul. “O acabamento com botões e bordados é feito em solo santa-cruzense”, complementa Simon.

Engaje Comunicação

→ Há quase um século, referência em bem-estar

A Mercur é hoje uma das indústrias mais tradicionais de Santa Cruz do Sul. Fundada em 1924, a empresa atua nos segmentos de saúde, educação e tecnologia assistiva. Com duas unidades fabris, a empresa tem 600 funcionários e comercializa borrachas, elásticos, bolsas térmicas, muletas, andadores, botas imobilizadoras, tipoias, joelheiras (*foto*).

Com uma metodologia única, a Mercur cria os produtos e as soluções para reabilitação e testa, com grupo de consumidores, os seus inventos e coloca no mercado para ajudar a melhorar a vida das pessoas.

A primeira experiência foi com o público externo no desenvolvimento de produtos,

com o projeto “Diversidade na Rua”, e depois se expandiu. Dessa forma, os produtos da empresa deixaram de se basear apenas em movimentos de mercado para se centrar nas necessidades das pessoas. Um exemplo disso são os Facilitadores de Atividades de Vida Diária.

Voltados a atender às necessidades de pessoas com deficiência, eles surgiram de conversas, diálogos, trocas e momentos de cocriação com esse público, seus familiares, profissionais da educação e saúde, e técnicos da Mercur. Posteriormente, a cocriação também passou a ser utilizada internamente para a construção coletiva de decisões.



Sindilojas: zelando pela representatividade na defesa dos empresários, promovendo o desenvolvimento da categoria.

Serviços oferecidos aos associados

Planos de Saúde, Medicina do Trabalho, Certificado Digital, SCPC / Boa Vista Serviços, Odontologia, Assessoria Técnica e Jurídica, espaço para reuniões e eventos e muitos outros serviços.

Saiba mais em sindilojasscs.com.br e associe-se!


Sindilojas

Vale do Rio Pardo
Fecomércio RS | Sesc | Senac

SCPC
Assessoria de Boa Vista

📍 Rua Ernesto Alves, 714 ✉ sindilojas@sindilojas-scs.com.br
☎ 51 3056-3500 📞 51 98115-1061

comprar
aquí
faz bem!

Das receitas tradicionais ao paladar de todo o país

Entre as 349 indústrias instaladas em Santa Cruz do Sul, há um segmento que leva o sabor da comida caseira e o gosto da tradição do município. São panificadoras, empresas de refeições e indústrias que transformam ingredientes da terra em alimentos consumidos de Norte a Sul do Brasil. A indústria de alimentos ajuda a alavancar o crescimento do município, pois investe em ampliação de fábricas e na concepção de novos produtos para conquistar cada vez mais o paladar dos consumidores.

É assim que a Germani Alimentos faz crescer o cardápio de produtos oferecidos ao consumidor. A empresa, que pertence ao Grupo Dallas, um dos maiores no segmento de produção de alimentos no Brasil, prepara-se para dar mais um salto. No início de 2022 entrará em operação o maquinário para produção de massas longas, tipo Espaguete e Linguine, e novas empacotadoras para os produtos Germani, Dallas, Coroa, Levit e Corsetti. O investimento, orçado em R\$ 35 milhões, de-

verá dar um novo gás à produção.

Atualmente, a empresa conta com 160 produtos, entre massas sêmola, massas de sêmola com ovos, massas Grano Duro, massas tipo caseiro, biscoitos laminados doces e salgados, biscoitos soltos doces e salgados, biscoitos amanteigados, biscoitos recheados, wafers, misturas para bolo e cuca, aveias, granolas, cereais, matinais, derivados de milho e de mandioca. No próximo ano devem entrar no catálogo novos biscoitos finos Bicolori, nos sabores Cappuccino e Banoffee, além do biscoito folhado Millefogli. Com a conclusão do investimento, a fábrica da Germani terá condições de produzir até 7 toneladas de alimentos por hora.

Porém, os planos da Germani não param por aí. Assim que instalada a nova capacidade fabril, deverá começar a produção de chocolates, com isso inaugurando nova fase da produção de alimentos em solo santa-cruzense. A indústria conta com 375 funcionários e desfruta da 16ª posição entre as que mais geram tributos aos cofres municipais.

→ O sabor que atravessa os séculos

A centenária Excelsior Alimentos é prova de que uma receita boa, daquelas que vem de família, nunca envelhece. Prestes a concluir o investimento que irá duplicar o tamanho da fábrica em Santa Cruz do Sul, permitindo a estocagem de produtos e a criação de novas receitas, a empresa segue em franca expansão.

Com clientes e consumidores nos três estados do Sul, parte das ações da Excelsior pertence à gigante JBS, uma das maiores empresas de alimentos à base de proteína animal do mundo. Com 630 colaboradores, ocupa o 10º lugar em retorno fiscal aos cofres de Santa Cruz do Sul e é uma das marcas mais lembradas na mesa dos gaúchos.

No mix de produtos estão presuntaria, mortadela, queijos, patês, salsichas, defumados e natalinos, além de uma enorme variedade de congelados, como pizzas, lasanhas, empanados, batatas palitos, anéis de cebola, ervilha, brócolis, couve-flor e seleta de legumes. A nova área de produção será destinada a um mix dos produtos do portfólio, de acordo com a demanda.

Santa Cruz do Sul tem um Legislativo do qual a comunidade pode se orgulhar, reconhecido por suas boas práticas e transparência.

Novas ideias são debatidas pela Câmara de Vereadores, que tem papel essencial no funcionamento da nossa cidade. Com austeridade e economia, tem desenvolvido um trabalho de qualidade em prol da população e desenvolvimento do município.



Câmara Municipal de Vereadores
de Santa Cruz do Sul

Legislativo em ação

www.camarasantacruz.rs.gov.br

facebook.com/camavereadoresscs/

Um centro de distribuição de medicamentos

Alencar da Rosa



Desde meados da década passada, Santa Cruz do Sul e o Vale do Rio Pardo chamaram a atenção de um negócio que cresce a olhos vistos no Rio Grande do Sul: a operação logística para a distribuição de medicamentos coloca o município no centro do abastecimento de fármacos para o consumo gaúcho, gerando emprego, renda e retorno fiscal aos cofres públicos.

A GAM Distribuidora de Medicamentos e Perfumarias para farmácias, hospitais e supermercados mirou na região Centro do Rio Grande do Sul e acertou em Santa Cruz para ampliar seus negócios. Inaugurada em 2014, a primeira filial da empresa catarinense é hoje a responsável por toda a distribuição de medicamentos de duas grandes redes de farmácia em todo o Estado. A empresa, que iniciou sua expansão pelo município, enxerga a localização como estratégica, interligando as rotas de logística e os bons negócios fechados em solo gaúcho.

Haroldo Corrêa é o gerente de Logística da unidade. Ele revela que foi a partir do crescimento obtido em Santa Cruz do Sul que a empresa se expandiu para o Espírito Santo e para São José dos Pinhais, no Paraná. “Começamos nossa

operação no município em 2014 e de lá para cá o mercado tem crescido muito. No último ano, aumentamos as vendas em 20% no Estado”, conta.

Com 180 funcionários, a GAM embarca todos os dias 12 caminhões carregados de remédios, produtos utilizados em hospitais e itens de perfumaria comercializados em farmácias e supermercados em todo o Estado (foto). Por Santa Cruz do Sul atualmente passam todos os produtos que abastecem as prateleiras de duas grandes redes de lojas espalhadas pelo Estado. “Santa Cruz está no centro de nossas rotas logísticas. Otimiza nosso tempo e emprega agilidade no fornecimento dos nossos produtos no Rio Grande do Sul”, garante Corrêa.

Esta sistemática desenvolvida a partir do município fez com que a empresa pudesse planejar o crescimento e consolidar a operação na Região Sul do Brasil, com o incremento de uma unidade já em funcionamento no Sudeste, na capixaba cidade de Serra. “O consumo de medicamentos e vitaminas, para garantir uma boa saúde, estiveram em alta desde o ano passado. Este também é um comportamento que favorece nossa expansão no mercado”, destaca o gerente da unidade da GAM em Santa Cruz.

De Santa Cruz para o Brasil

Fundada em 3 de fevereiro de 2014, a distribuidora de medicamentos santa-cruzense Stock Med comemorou sete anos de atividades com a consolidação de um planejamento iniciado em 2017. A empresa fechou o ano de 2020 com o maior faturamento da sua história, triplicando os ganhos e fechando o caixa com R\$ 77 milhões em vendas. “Conquistamos novos mercados e clientes em todo o país. Para 2021, queremos seguir com o crescimento, ampliando nossa participação no mercado nacional de distribuição de medicamentos”, destaca o sócio e diretor Milton Júnior Mainardi.

A distribuidora atende clientes em mais de 800 municípios, de 25 estados brasileiros. “São números que nos estimulam e que reforçam o nosso compromisso com a qualidade de nossos produtos e serviços. Para 2021, nossa expectativa é chegar a um faturamento anual de R\$ 150 milhões”, frisa Mainardi. “Nosso planejamento para os próximos cinco anos é estar entre as melhores distribuidoras de medicamentos do Brasil”, completa o diretor Fernando Mossmann.

Júlio Nunes



REPRESENTATIVIDADE
NEGÓCIOS
INFORMAÇÃO
NETWORKING

As melhores soluções para desenvolver empresas e empreendedores estão aqui.



Junte-se a nós!

Reinventado, o comércio projeta novos tempos

Considerado um polo de produtos e serviços, o comércio santa-cruzense se reinventou e já experimenta de uma nova realidade para o mundo pós-pandemia. Operações no modo “on e off”, com vendas em lojas físicas e pela internet caminhando juntas, passaram a fazer parte do cotidiano do setor, constituindo-se como a indústria sem chaminé.

Pelo menos uma certeza o comércio varejista tem após experimentar as restrições da pandemia do coronavírus. No que se refere ao consumo e às formas de aquisição de bens e serviços, não dá mais para negociar com o cliente como se fazia há dois anos. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Ricardo Bartz, explica que o “tempo” se tornou artigo de luxo na mão de consumidores, e quem está disposto a vender precisa entender esta nova lógica.

“O comércio, assim como tantos outros segmentos, precisou incorporar, de maneira muito mais forte, as operações digitais em seus negócios. As pessoas estão com menos tempo, às vezes até mesmo para ir em uma loja física, e, por isso, ter esta forma híbrida de negociar é um trunfo de quem está antenado”, explica.

Com mais de 9,8 mil empregos diretos, o setor do comércio hoje responde por 22,8% do emprego formal em Santa Cruz do Sul. Os dados são do “Mapa do Emprego”, desenvolvido pelo Sistema Fecomércio para medir a atividade econômica dos municípios. A idade média dos trabalhadores do setor é de 33 anos e o rendimento aproximado mensal é de R\$ 2.097,45, empregados por 62,9% de empresas de médio e pequeno portes, segundo a Fecomércio.

Alencar da Rosa



→ A expectativa de um ano bom

Com tamanha representatividade e um investimento em novas práticas, a perspectiva do setor é boa para o segundo semestre, assim como para o próximo ano. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul (Sindilojas), Mauro Spode, acredita em um novo tempo também para os bons negócios.

Os sinais de retomada da economia e o avanço da vacinação da população revelam um futuro promissor. “Mais do que isso, as empresas estão muito mais preparadas para estes desafios. Há um ano ninguém sabia certo o que fazer; o empresário teve que agir e se reinventar, e isto de fato aconteceu”, comenta.

As sementes de um amanhã *mais promissor* para os jovens do campo são plantadas hoje

O Instituto Crescer Legal proporciona oportunidades de formação profissional para os adolescentes do meio rural. Além disso, estimula o protagonismo dos jovens para que façam escolhas conscientes para o seu futuro e participem do desenvolvimento das suas comunidades.



MAIS DE

500
JOVENS ENVOLVIDOS

INSTITUTO
Crescer
Legal

A porta de entrada para o mercado de trabalho

Um dos segmentos ligados ao comércio que mais emprega em Santa Cruz do Sul e no Vale do Rio Pardo é o supermercadista. Entre mercados (foto), armazéns, hipermercados e atacados, são 673 empresas deste setor em atividade na região. A representatividade é medida pelo número de oportunidades. Somente em Santa Cruz, estima-se que 4.000 trabalhadores tiram seus rendimentos do trabalho em supermercados, em um ramo de negócio que não para de crescer

Rafaelly Machado



Conforme o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios dos Vales do Rio Pardo e Taquari (Sindicênos/VRPT), a atividade está presente em todos os municípios da região. Por meio de estabelecimentos de todos os tamanhos, os itens de consumo essenciais da alimentação ajudam a movimentar um dos grandes motores da economia.

O empresário santa-cruzense Celso Müller confirma a força dos supermercados. De acordo com ele, nas lojas de Santa Cruz do Sul são empregados de 3,8 mil a 4 mil trabalhadores, para muitos deles a primeira oportunidade no mundo do trabalho. “No perfil dos colaboradores há muitas pessoas que estão ingressando no mercado de trabalho e conquistam o primeiro emprego conosco. O supermercado é a porta de entrada para o mundo do trabalho”, destaca.

Porta de entrada que segue aberta. Entre os setores essenciais, os supermercados mantiveram a economia aquecida e a contratação de mão de obra em alta mesmo durante os períodos mais críticos da pandemia. “É um ramo de atividade que

está sempre contratando, pois necessita de muitas mãos para poder atender bem ao consumidor”, avalia o empresário.

Com os olhos no futuro, o empresário santa-cruzense projeta o crescimento do setor. Uma tendência nacional aponta que o segundo semestre do ano será de retomada dos projetos e deve favorecer ainda mais o setor supermercadista, com incrementos nas vendas e na expansão dos negócios. “Estamos projetando um crescimento que deve ser nacional na segunda metade do ano. Especialistas de grandes redes de supermercado acreditam em um momento muito oportuno à economia já no segundo semestre de 2021”, antecipa Müller.

→ Crescer e multiplicar

Na planilha de projetos do supermercadista Celso Müller estão pelo menos dois novos empreendimentos, que devem caminhar ainda em 2021. A já anunciada loja para ser instalada no Bairro Linha Santa Cruz, na Zona Norte do município, ganhou mais um passo importante. As negociações para a liberação do terreno para o início das obras avançaram no último mês. O bairro, que é um dos maiores do município, onde se estima que pelo menos 10 mil pessoas residam, irá contar com uma das lojas da rede.

A novidade fica por conta de um investimento na direção oposta

– a Zona Sul. Com uma unidade já instalada no Bairro Arroio Grande, o empresário quer ganhar agora a simpatia de uma das regiões muito povoadas de Santa Cruz do Sul. A Rede Miller negocia uma área de terras no “coração do Arroio Grande”, completando assim a atuação de “Norte a Sul” no município. “Por enquanto, estamos negociando as áreas e enquadrando os projetos. Assim que for possível, estas ideias sairão do papel e se transformarão em novas lojas de nossa rede no município”, promete Celso Müller.



TRADIÇÃO, EXPERIÊNCIA E INOVAÇÃO

HÁ MAIS DE 150 ANOS, EDUCANDO COM QUALIDADE,
ÉTICA E COMPROMETIMENTO SOCIAL.

Setor de serviços movimentava milhões de reais

Um dos segmentos que mais emprega e segue em ascensão na economia de Santa Cruz do Sul é o de serviços. A atividade é alternativa de investimento e se transforma em segurança jurídica para empresas que contratam mão de obra especializada em prestar serviços. Além disso, garante emprego para um grande contingente de trabalhadores.

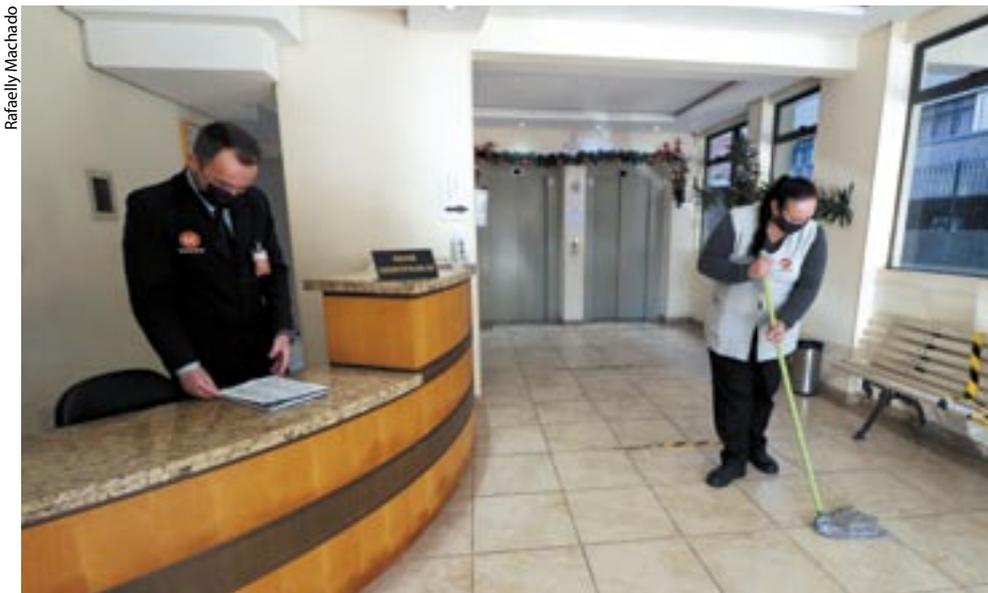
Alimentação, vestuário, transporte, comunicação, segurança, zeladoria, jardinagem, limpeza e asseio estão entre algumas das dezenas de atividades classificadas como prestação de serviços. É um setor que ganha notoriedade e ao longo dos anos se consolida como uma das grandes forças econômicas de Santa Cruz do Sul.

Segundo dados atualizados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, R\$ 16 milhões é o montante que a Prefeitura arrecada anualmente em cima da prestação de serviços. São 20.257 empresas especializadas nesta atividade e mais 665 microempreendedores individuais (MEIs) cadastrados no ramo de serviços.

Rossano Becker é um deles. Ele é proprietário da Santa Cruz Serviços, empresa que atua nas áreas de limpeza e higienização, zeladoria, portaria e controle de acesso a prédios e instituições (foto). “Todo mundo precisa de algum tipo de serviço. Quem não o tem incorporado ao seu quadro de funcionários, contrata empresas especializadas nesta prestação”, revela.

O empresário confirma o crescimento do setor que, como “fermento biológico”, multiplica o volume de profissionais na área e de possibilidades de atividades. Durante a própria pandemia, a empresa dele inovou com o controle de acesso monitorado, onde um profissional cuida da temperatura das pessoas que entram em um determinado espaço, em uma função que acabou fazendo parte do cotidiano de todos.

Qualificação é a palavra de ordem na prestação de serviços. Incluir as boas práticas, a motivação de equipe e o comprometimento com o trabalho na rotina faz com que o setor esteja sempre em ascensão. “A gente trabalha com treinamento e capacitação para garantir que a atividade contratada esteja alinhada com o objetivo do cliente. Nós, como prestadores de serviço, somos cobrados por este padrão de excelência que é transmitido a nossa equipe.”



Rafaelly Machado

→ Números

Representatividade

20.257

é o número de empresas prestadoras de serviço em Santa Cruz do Sul. Juntas, elas arrecadam

R\$ 16 milhões

em impostos anualmente.

A contratação de serviços é uma atividade que oferece segurança jurídica à empresa contratante. A relação entre empregado e empregador é mantida pela prestadora de serviço, situação que coloca a empresa contratante em uma relação comercial e não mais trabalhista. “Esta é uma opção segura também para todos os tipos de empresa que necessitam da prestação de serviço em suas rotinas produtivas”, complementa Becker.

Território fértil para a inovação

Reinventar a maneira de produzir e prosperar tem sido o grande desafio para as empresas durante esta pandemia. Contar com uma equipe qualificada, que aprende, muda, se reinventa e, sobretudo, inova em suas ações para atender de maneira segura, faz toda a diferença para que possamos continuar em desenvolvimento e contribuindo para o crescimento de toda a região.



www.aoponto.com.br



Ao Ponto

Referência em Alimentação

A fartura que move a pequena propriedade

Em atividade há 41 anos em Santa Cruz do Sul, o sistema de venda nas feiras rurais, que encurta o caminho entre a propriedade e a mesa do consumidor, é fonte de renda e de sustento para mais de 500 pessoas no município. Ao todo, 80 famílias vivem do negócio, que viabiliza a permanência no campo, fazendo a ponte entre o produto de qualidade e o paladar exigente do consumidor. Ao longo das últimas quatro décadas, o segmento tornou-se uma importante fonte de renda no campo e uma marca registrada de Santa Cruz do Sul.

É fartura que movimentada toneladas, todos os dias. Apenas na Feira Rural do Centro, localizada na Rua Fernando Abott, a cada segunda, quarta e sexta-feira, os dias em que há o comércio no local, as 25 famílias que produzem comercializam 12 toneladas de alimentos. A estimativa é da associação dos feirantes, repetida pelo secretário da entidade, o produtor Danilo Hentschke.

Quando não está na feira, o produtor se encontra na propriedade, fazendo brotar da terra o sustento. O filho Maurício auxilia na tarefa de vender (foto). “Para as famílias que participam da feira, esta é a atividade principal, o trabalho profis-

Rafaelly Machado



sional de cada propriedade rural. A dedicação exclusiva ao campo enche os olhos do consumidor, que também busca uma alimentação mais saudável”, garante.

Hentschke diz que com o passar do tempo as famílias diversificaram seus produtos. Agregaram valor a doces, geleias, produtos de panificação, embuti-

dos e queijos. Constituem um verdadeiro supermercado, com quase tudo que é necessário para abastecer a despensa de uma casa. “É uma das forças econômicas do município, tocada pelas mãos de aproximadamente 500 pessoas, das 80 famílias participantes da Feira Rural”, destaca o produtor.

→ Negócio em expansão

O secretário municipal de Agricultura de Santa Cruz do Sul, Hardi Lúcio Panke, descreve a feira rural como um ambiente de acessibilidade. “Para o produtor, que consegue colocar seus produtos de forma direta, sem atravessador; e para o consumidor, que compra por um valor médio mais baixo produtos com qualidade e origem reconhecidas”, diz.

Panke explica que a comercialização direta nas feiras também se tornou um atrativo à permanência do jovem no campo, por dar oportunidade ao plantio de produtos que têm venda certa dentro do município. “Os filhos que ficam na

propriedade e tocam o negócio de suas famílias são a prova de que este é um excelente negócio”, observa.

O titular da Agricultura também confirma que as feiras rurais são um mercado em expansão. Ainda para 2021 está programada a implantação de uma unidade de venda em Linha Santa Cruz, junto à estrutura da subprefeitura, e o município avalia a instalação de uma feira na Zona Sul, junto ao Residencial Viver Bem. “São iniciativas que demonstram o quanto esta atividade é prestigiada pelo município e o quanto ela é relevante para a economia local”, diz Panke.



(51) 3719-6590

60 ANOS DA AMVARP!
FORÇA, UNIÃO E REPRESENTATIVIDADE
PARA A REGIÃO!

WWW.AMVARP.ORG.BR

BOQUEIRÃO DO LEÃO, CANDELÁRIA, ENCruzILHADA DO SUL, GENERAL CÂMARA, GRAMADO XAVIER, HERVEIRAS, MATO LEITÃO, PANTANO GRANDE, PASSO DO SOBRADO, RIO PARDO, SANTA CRUZ DO SUL, SINIMBU, VALE DO SOL, VALE VERDE, VENÂNCIO AIRES E VERA CRUZ

Vanguarda da educação: reinvenção pedagógica

Reconhecido como um polo de educação e excelência em ensino superior, o município de Santa Cruz do Sul destaca-se como um ambiente de desenvolvimento da pesquisa acadêmica e da qualificação de mão de obra formada. Desafiada pela necessidade de adotar o modelo não presencial, a academia criou modelos híbridos de ensino e pôs em prática a evolução da pedagogia para fazer frente às novas necessidades educacionais.

O professor Rudimar Serpa de Abreu é o coordenador da área de educação à distância da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O maior campus presencial de alunos do Vale do Rio Pardo te-

ve de colocar em prática os projetos de reinvenção pedagógica, apresentados antes da pandemia para seguir formando e movendo a região por meio da educação. “É importante destacar que existem dois conceitos: o da educação à distância e o ensino remoto. O que a universidade fez foi implementar ferramentas da educação na modalidade à distância no cotidiano das aulas presenciais durante a pandemia, criando novos modelos de ensino, que vieram para somar à educação”, explica.

A fórmula deu certo. Segundo o professor, tanto alunos quanto professores adaptaram-se aos novos formatos de estar presente sem fazer aglomeração. Ca-

da um de sua casa, o ensino superior entrou em um novo patamar e desenha um novo horizonte a partir de agora. “Hoje não há como pensar na educação sem o uso das ferramentas do ensino à distância. Estas ferramentas híbridas atendem também ao perfil do novo cidadão, que, por meio delas, interage com o mundo todo”, destaca Abreu.

Com 435 professores que atuam em 69 cursos de graduação – nas modalidades presencial híbrida e de ensino à distância (EAD) –, a Unisc conta com 7.000 alunos, atendidos por 671 profissionais técnicos-administrativos nos campi de Santa Cruz do Sul, Sobradinho, Montenegro, Venâncio Aires e Capão da Canoa.



→ Atuação em todo o país

Com oito cursos de graduação presenciais e uma centena de possibilidades para a pós-graduação e a graduação no formato EAD, a Faculdade Dom Alberto, pioneira no formato de ensino à distância, é outra força do ensino superior no polo regional criado em Santa Cruz do Sul.

Pertencentes ao grupo educacional Faveni, com atuação em todo o país, os cursos EAD da Dom Alberto têm milhares de alunos conectados na educação, que é referência em qualidade. Ao todo, a instituição conta com mais de 250 polos educacionais, além do campus santacruzense, com mais de 50 mil alunos.

Com três hospitais, a saúde em primeiro lugar

O município que é referência para várias especialidades médicas também coleciona grandes somas relacionadas à saúde. Com três hospitais em funcionamento, Santa Cruz do Sul realiza, anualmente, mais de 363 mil procedimentos médico-hospitalares por um pequeno exército formado por 2.088 médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais funcionários destinados a zelar pelo cuidado da saúde dos santa-cruzenses. Com números tão expressivos assim, a saúde é o item que vem em primeiro lugar.

Com 113 anos e o histórico de ter passado por duas pandemias – a primeira delas em 1918, com a Gripe Espanhola –, o Hospital Santa Cruz é uma das mais tradicionais casas de saúde do Estado. Mantido pela Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (Apesc) desde 2003, o HSC é certificado como Hospital de Ensino, estágio mais elevado que uma casa de saúde deste gênero pode atingir. Atualmente oferece cinco programas de residências médicas e o programa de residência multiprofissional em saúde, que abrange oito áreas, além de receber a cada semestre uma média de 800 estudantes de diferentes cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos, qualificando a assistência à comunidade.

O hospital é referência em alta complexidade em Traumatologia/Ortopedia e em Gestantes/Partos de Alto Risco, Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular, Unidade de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral e Unidade de Referência em Oftalmologia. São 900 funcionários, 247 médicos e 245 leitos de internação.

Criado para levar saúde também à região da Zona Sul do município, o Hospital Ana Nery igualmente coleciona números e marcas que impressionam. Durante o ano passado, a instituição realizou 233 mil atendimentos ambulatoriais, tornando-se uma das principais portas de entrada ao tratamento da Covid-19.

Referência em tratamento oncológica pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando 38 municípios em atendimento ambulatorial, cirúrgico, quimioterapia e radioterapia, mais 12 municípios em radioterapia, localizados nas 13ª, 2ª, 8ª e 1ª Coordenadorias Regionais de Saúde, o Ana Nery mantém uma média mensal de 1.342 pacientes atendidos somente em quimioterapia, sendo 96,87% por meio do convênio com o SUS. São 660 funcionários, 250 médicos e quase 66 anos de história que se confunde com o desenvolvimento de Santa Cruz do Sul.

Referência

Os números da saúde

365

é a quantidade de leitos nos hospitais; e

2.088

é o número de médicos e funcionários contratados pelas três casas de saúde. Em um ano,

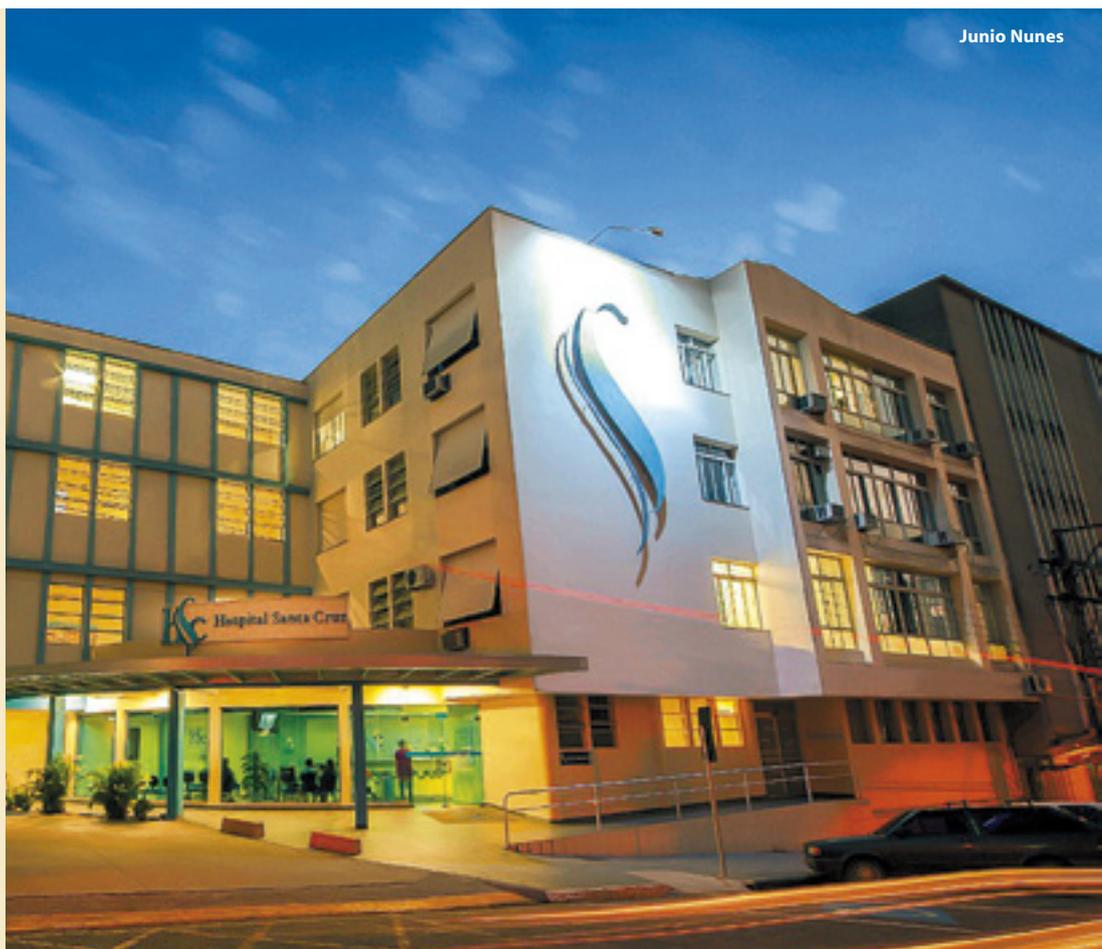
362.668

procedimentos são realizados pelos hospitais santa-cruzenses

O esforço na pandemia

Desde 1º de julho de 1929, ou seja, há 91 anos, o distrito de Monte Alverne, no interior de Santa Cruz do Sul, tem o seu hospital próprio. A casa de saúde, que tem números modestos quando comparados com os grandes hospitais da área urbana, é a referência para o primeiro atendimento das comunidades do interior, vizinhas a Monte Alverne, na atenção de medicina geral, otorrinolaringologia e fonoaudiologia.

Com 35 leitos, a média mensal de internações é de 115 pacientes e 337 procedimentos ambulatoriais em um acesso que foi fundamental no tratamento à Covid-19. O Hospital Monte Alverne foi incluído na área de internações de pacientes com o coronavírus, criando uma ala especial com oito leitos, que chegaram a lotar no pico das internações, fazendo com que equipe e comunidade local fizessem um esforço para dar atenção e cuidado aos pacientes que necessitavam destes procedimentos.



Junio Nunes

Na rota do cicloturismo

Reinventado, o turismo durante a pandemia aproximou roteiros e turistas nas viagens de curtas distâncias. Se o caminho é menor, e pode ser feito por veículos igualmente menores, cresce a opção pelas duas rodas da bicicleta, nas aventuras pelas belas paisagens da região.

Um dos segmentos da economia que mais precisou se reinventar no mundo pós-pandemia foi o turismo. Com a impossibilidade de percorrer grandes distâncias, os turistas descobriram as cores do mundo ao seu redor. Utilizaram veículo próprio e conheceram as belezas naturais da região. Agora, a bordo de uma bicicleta, em grupo ou sozinho mesmo, o mundo migra para o cicloturismo, que desperta com incontáveis possibilidades.

O presidente da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), Djalmar Ernani Marquardt, afirma que a média de distância percorrida pelos turistas no último ano tem sido para destinos no raio de 200 quilômetros, no máximo. Trajeto que, bem planejado, pode ser feito de bicicleta. “O cicloturismo se transformou em uma tendência mundial sob vários aspectos. Reúne a prática esportiva e a possibilidade de conhecer novos locais”, afirma.

Marquardt revela que o cicloturismo se encontra com o turismo rural, que há mais de duas décadas já é trabalhado de forma profissional na região. São os roteiros que encantam pelas belezas naturais e ampliam oportunidades para as famílias do campo. “Neste sentido, já existem pelo menos três rotas, com vários roteiros. A paleontológica, de Candelária; a rota da Quarta Colônia, de Santa Maria; e a rota de Venâncio Aires”, explica. Somente em Venâncio Aires, segundo Marquardt, já existem seis destinos turísticos que são feitos por ciclistas atualmente.

→ A qualificação

Assim como o turismo rural exige qualificação das famílias, a recepção ao cicloturista amplia essa necessidade. É uma qualificação que exige um esforço público e privado. “A maioria das estradas dos nossos roteiros de cicloturismo são rodovias administradas pelo Estado. Os municípios precisam criar junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) mecanismos que darão segurança a esta prática, como a conservação e a limpeza de acostamentos, por exemplo.”

O Cristo e o turismo religioso

Outra alternativa que ganhou um novo gás durante a pandemia foi o turismo religioso. O Cristo Protetor que está sendo erguido em Encantado, no Vale do Taquari, tornou-se assunto no mundo. O monumento irá apresentar outra tradição da região dos Vales: a fé do povo que colonizou os municípios.

A Catedral São João Batista, de Santa Cruz do Sul; a fé na subida do Botucaraí, em Candelária; as igrejas centenárias de Rio Pardo e a própria programação da Semana Santa da Cidade Histórica ganham força com os “braços abertos” do Cristo Protetor. “É um roteiro que tem um grande potencial também, por ser próximo da nossa região e por combinar elementos que o Vale do Rio Pardo historicamente também tem”, define o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt.

HÁ MAIS DE 62 ANOS BUSCANDO O CRESCIMENTO E

O DESENVOLVIMENTO DE TODOS NÓS



TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS

TRANSPORTE DE ENCOMENDAS

TRANSPORTE EXECUTIVO

FRETAMENTO EMPRESARIAL

FRETAMENTO TURÍSTICO

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS

Unindo pessoas e sonhos.



Geração de renda e desenvolvimento

Fotos: Aline Haag

A economia de Sinimbu é baseada na produção de tabaco, milho e soja no meio rural. Por sua vez, na zona urbana conta com empresas de setores variados, sendo que as indústrias de confecções vêm se destacando na geração de empregos. Hoje, a cidade conta com três empresas de costura: Visales, Martina Schuch Thomé e E. Bender. Juntas, elas geram cerca de 100 empregos diretos (*foto no alto*). Outra empresa de destaque é Terra Nobre Susbtratos. Ela ocupa a 2ª colocação no ranking de maior empresa do município, de acordo com o valor adicionado em 2020. No setor fumageiro, o destaque é a Nowa Aliança (*foto inferior*). Instalada em Sinimbu Baixo, a empresa conta com projeto de expansão e em breve deve ocupar espaço na lista das maiores empresas do município de acordo com o seu valor adicionado e retorno em ICMS.

Destaque também para a região serrana do município, que conta com duas empresas do setor de madeira, a Madeireira Lourenço e Silva Ltda e a Serraria Pinhal Santo Antônio, gerando, juntas, mais de 20 empregos diretos. Conforme o secretário de Administração, Carlos Backes Filho, mesmo sendo um município agrí-

cola, estas e outras empresas se destacam e mostram seu potencial econômico. “Além de gerarem emprego e renda e garantirem o retorno econômico ao município, estas empresas representam o desenvolvimento e o crescimento de Sinimbu. O município e sua população ganham com os investimentos feitos aqui e as empresas recebem apoio, incentivo e suporte para iniciarem seu negócio ou permaneçam em Sinimbu”, avalia.

Ampliada em 2019, a Lei de Incentivo do Município garante apoio às empresas industriais, comerciais, de prestação de serviços e agroindustriais. A nova legislação permite o encaminhamento de projetos e auxílio para as empresas já existentes e também para quem inicia um novo empreendimento. Os benefícios podem variar desde a doação de área para a construção, permissão de uso, locação de instalações, serviços de infraestrutura ou até mesmo isenção de tributos. Além disso, a Lei de Incentivo não estipula um limite mínimo de projeto. As empresas que optarem por se instalar em Sinimbu ou que já estão no município e possuem um projeto de expansão, seja ele do tamanho que for, poderão solicitar o incentivo.



Sinimbu,
um município que
acredita no seu potencial!



Prefeitura Municipal
de Sinimbu

Conheça a nossa Lei de Incentivo.

Venha investir aqui!



Herveiras amplia **produção de soja**

Fotos: Divulgação/GS



Com perfil predominantemente agrícola, Herveiras ampliou a diversidade na produção de diferentes culturas ao longo dos últimos anos. O município possui população de 3.019 pessoas e fica a 56 quilômetros de Santa Cruz do Sul e 220 de Porto Alegre. O terreno fértil em área serrana permite boas safras de tabaco, milho, feijão e mandioca. Recentemente, a soja vem ganhando uma atenção especial dos produtores, que passaram a investir no produto. Já são pelo menos 300 hectares plantados no município. E 75 destes na propriedade de Antônio Vieira, de 53 anos, na localidade de Linha Fernandes.

Ele e o cunhado João Carlos Padilha, de 30 anos, junto de suas famílias, resolveram dar início à produção de soja em 2017. “Seguíamos plantando tabaco, mas tínhamos problema de mão de obra, pois é um trabalho braçal muito desgastante. Há 4 anos, começamos com 15 hectares de soja e foi bom. Fo-

mos aumentando e hoje plantamos 75. Nosso objetivo para o ano que vem é plantar 120 hectares”, ressaltou o agricultor. Conforme Antônio, outro ponto importante a ser ressaltado na plantação de soja está na boa rentabilidade e na previsão de preços no mercado industrial.

Ao todo, são 519 propriedades rurais em Herveiras. Tal qual a produção agrícola, a pecuária ocupa um espaço importante na economia local. Nas áreas de rebanho, são 2.775 bovinos, 2.142 suínos, 306 ovinos, 84 equinos, 76 caprinos, 136 caixas de abelha e 25.736 galinhas. Também, o município conta ainda com empresas que impulsionam a economia e geram empregos, além do incremento na geração de impostos, com o aumento significativo no retorno de ICMS, como Supermercado Nether, Agropecuária Padilha, JRI Supermercado, Posto e Lancheria Herveiras, Mercado Rabuske e Herveiras Pharma.



**Trabalho,
desenvolvimento e muito
orgulho da nossa terra!**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
HERVEIRAS



Do tabaco para a soja em meio século

Divulgação/GS

Agricultura assumiu papel de destaque na economia de Gramado Xavier desde o início da colonização, em 1932. No princípio, o cultivo de grãos e cereais se destacou, como milho, trigo e feijão. A partir da década de 1960, o tabaco assumiu o protagonismo nas lavouras. Contudo, nos últimos anos, as áreas de plantio foram reduzidas.

O espaço aberto passou a ser ocupado por soja, reflorestamento e atividade pecuária. Com a expansão do cultivo de soja, que abrange a maior parte das áreas, o número de meeiros ou parceiros agrícolas na produção de tabaco recuou drasticamente. A produção tornou-se concentrada pela família dos proprietários.

Na parte industrial, o município conta com madeireiras e metalúrgicas, originadas por empreendimentos familiares, como ocorre com praticamente todo o setor de serviços, ofertados por negócios de empresários locais. Conforme o prefeito José Marcelo Laufer, havia expectativa



de que a ligação asfáltica pudesse proporcionar novos empreendimentos para o município, o que ainda não ocorreu. “Mesmo assim, foi uma melhoria que trouxe muitos benefícios para a população. Certamente vai favore-

cer o turismo no município, em um futuro próximo”, afirma. “Apostamos muito no clima característico de região serrana e nas belas paisagens entre os morros e os campos para atrair visitantes”, complementa o prefeito.

VALE DO SOL

Setor agro é o destaque na economia

Município com predominância da atividade agrícola, não é surpresa que algumas das empresas que mais se destacam em Vale do Sol sejam do setor agropecuário. A administração municipal enfatiza a importância da diversificação da matriz produtiva, apoiando a abertura e a ampliação de empresas, concedendo subsídios. “Os empregos gerados são essenciais para absorver a mão de obra ociosa, razão pela qual vimos recentemente o incremento em empresas de recicláveis, de comercialização de tabaco, e especialmente aquelas ligadas ao agronegócio que comercializam insumos agrícolas. Essas empresas que dão suporte ao agronegócio são essenciais para manter as cadeias produtivas”, declarou o prefeito de Vale do Sol, Maiquel Silva.

Empresas desse ramo, ano a ano, estão subindo no ranking de arrecadação e, a julgar pelos números atuais, logo estarão no topo das que mais geram retorno ao município. Uma destas em destaque é a Boa Safra Agro Comercial, que fica em Faxinal de Dentro, na altura do quilômetro 124 da RSC-287 (foto). Conforme o sócio-proprietário, Sinésio Mueller, a empresa, que existe desde 2018, possui 10 empregados e 6 contratados terceirizados, atuando com uma linha completa de insumos para todas as culturas, oferecendo desde sementes até fertilizantes e defensivos agrícolas. “Hoje, atendemos a distribuição de produtos em mais de 30 revendas da região, atraindo clientes dos municípios vizinhos até a loja. Procuramos buscar e ofertar novos produtos aos agricultores, que agreguem maior produtividade”, conta.

Alencar da Rosa



Os investimentos em estrutura, frota e logística da Boa Safra são anuais, sendo o mais recente a construção de um depósito de mais de 1.250 metros quadrados. Ainda no setor agropecuário do município atua também a Agrofer, fundada em 2010 e com 11 anos de atividade. Segundo o proprietário, Marcio Luis Kanitz, a empresa gera 13 empregos diretos e oferece fertilizantes, defensivos agrícolas, rações, ferragens e ferramentas, além de plantas e flores. No ano passado, o faturamento foi de R\$ 6 milhões e a estimativa é de que em 2021 este número chegue a R\$ 7 milhões. “Nos últimos anos, compramos dois terrenos no Centro, onde construímos um prédio próprio de aproximadamente 700 metros quadrados”, explica. O investimento foi de cerca de R\$ 1,5 milhão e o prédio foi inaugurado em novembro de 2020.



Impulso forte com a diversificação

O desenvolvimento da indústria e do comércio de Vera Cruz avançou consideravelmente nos últimos anos. Entre 2019 e 2020, alcançou o maior aumento na participação do ICMS do Vale do Rio Pardo e o 6º maior crescimento do Estado do Rio Grande do Sul. O município possui atualmente 177 empresas cadastradas pelo Regime Geral e 625 pelo Simples Nacional.

No *ranking* das dez maiores empresas com base no Valor Adicionado Fiscal (VAF) de 2020 está o centro de distribuição da CVI Refrigerantes, com R\$ 37.918,957,18 de VAF. A empresa se instalou no município em 2014, às margens da RSC-287, e possui quase 6 mil metros quadrados de área construída (*foto*). Ela é responsável pela geração de 106 postos de trabalho.

A segunda maior empresa faz parte do setor fumageiro. A CLP Tabacos, instalada às margens da RSC-287, no quilômetro 110,4, é responsável por R\$ 32.442.564,59 do VAF referente

ao ano de 2020. No quadro de funcionários são 124 vagas. Na lista das dez maiores empresas com base no VAF, cinco são do setor fumageiro e as demais do setor varejista, de comércio e serviços.

O secretário municipal de Administração, Finanças e Atração de Investimentos, Leandro Claur Wagner, esclarece que o VAF é um indicador econômico-contábil utilizado pelo governo do Estado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receitas, do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

“As duas principais empresas representam em torno de 10% do valor adicionado total, cada uma. São importantes, pois contribuem com parcelas significativas na composição do valor adicionado, revertendo na possibilidade de investimentos em áreas de saúde, educação e infraestrutura, entre outras”, afirma.

→ Novos empreendimentos

Com diversas empresas consolidadas, Vera Cruz também está em tratativas para que outras se instalem no município. As negociações seguem de forma confidencial, como destaca o secretário Leandro Wagner. “São informações de sigilo, mas estamos, sim, em tratativas com empresas que enxerguem potencial de investimento em Vera Cruz”, afirma.

Além do potencial natural, o alto valor logístico é considerado um dos principais fatores que atraem empresas para Vera Cruz. A Prefeitura também adota medidas de incentivo para conquistar novos empreendedores. Contudo, o secretário afirma que é preciso identificar as potencialidades das empresas que querem investir no município. “Costumo dizer que é uma equação entre gente que trabalha e empreendedores. E o poder público, no sentido de ser um potencializador da relação e não um entrave. Além, é claro, das vantagens que cada empresa precisa identificar. Contudo, é importante destacar que a empresa precisa ter um arranjo produtivo para investimento e que queira criar raízes aqui”, afirmou.

Economia diversificada e mais oportunidades



Junio Nunes/Divulgação

Privilegiado por sua localização entre os Vales do Rio Pardo e do Taquari, o município de Venâncio Aires vem demonstrando, cada vez mais, uma diversificação nas matrizes produtivas. Quem ganha, conseqüentemente, são os munícipes, que encontram opções de setores promissores próximos de seus lares. Embora outras economias venham ganhando espaço na Capital do Chimarrão, a indústria fumageira ainda representa a base econômica da cidade, com participação de 53,19%.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Nelsoir Battisti, explica que a base econômica de Venâncio Aires vem do setor da indústria, com cerca de 55% de participação do Valor Adicionado Fiscal (VAF), seguido do comércio, com 27%; atividade primária, com 12%; e serviços representando 5%. O percentual de 55% do VAF da indústria está distribuído da seguinte forma: setor tabacalero com 52,65%, metal mecânico com R\$ 12,05%, setor de proteína animal (frigoríficos) com 5,87%, moveleiro com 1,68%, ervateiro com 1,37%, e de confecções com 1,18%.

Battisti salienta que a atual gestão tem metas como adquirir nova área para aumentar o atual Distrito Industrial Glauco Scherer e atualizar a legislação que trata da política de incentivo às empresas. “Temos projetos que têm por objetivo tornar a administração pública mais ágil e mais simples, por meio da simplificação dos processos. Estamos formatando o Plano Municipal de Qualificação Profissional, programa que oferecerá cursos profissionalizantes e gratuitos à comunidade. Um município que possui profissionais qualificados já sai na frente dos outros. Esse programa de qualificação será um grande diferencial para as empresas já consolidadas no município e para atração de novos investimentos”, comenta o secretário.

Além disso, neste mês de junho a Prefeitura lançou o programa Venâncio Mais Fácil. De acordo com Battisti, a iniciativa, de caráter permanente, visa simplificar a vida dos empreendedores, com ações de otimização de processos e desburocratização do ambiente de negócios, reduzindo o tempo de abertura das empresas.

Exportação de tabaco

Dados da Secretaria Municipal da Fazenda apontam que o setor tabacalero corresponde a 53,19% da economia do município. Em 2019, o faturamento foi de R\$ 3.237.761.398,05. A Alliance One (*foto*) é uma das principais geradoras de emprego e renda de Venâncio Aires. Em todas as unidades, localizadas no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, são cerca de três mil empregos diretos, entre profissionais horistas, mensalistas e aprendizes.

O Brasil é líder no *ranking* global de exportações de tabaco há 28 anos e a Alliance One contribui diretamente para consolidar essa posição, com cerca de 95% de sua produção vendida para os cinco continentes. “A empresa orgulha-se de contribuir com projetos no contexto ambiental, social e cultural, incentivando e influenciando atitudes inovadoras nas regiões com as quais promove relacionamento. Através destas iniciativas, buscamos fomentar o desenvolvimento sustentável e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, melhorando a qualidade de vida de nossos empregados, produtores, fornecedores e das comunidades do entorno”, esclarece o setor de comunicação e responsabilidade social da unidade de Venâncio Aires.

A Alliance One possui ações estratégicas de sustentabilidade. “Nosso programa também envolve o produtor de tabaco, fornecendo soluções para os variados desafios da agricultura, um ambiente de trabalho seguro para os envolvidos na produção e a minimização dos impactos ambientais negativos.”

PASSO DO SOBRADO

Agricultura **como solução** para evoluir

Passo do Sobrado foi reconhecido como município em 20 de março de 1992, emancipado de Rio Pardo. O nome é de 1850, pelo fato de haver uma passagem em um arroio, situado na entrada da cidade. Próximo ao local, existia uma casa de madeira, conhecida por sobrado. Carroceiros e tropeiros atribuíam a essa passagem o nome de passo do sobrado. Na década de 1930, o nome foi alterado para Flores da Cunha. No entanto, a população não gostou e iniciou uma campanha para a retomada do nome original.

De acordo com o prefeito Edgar Thiesen, Passo do Sobrado é uma terra de oportunidades, com base na agricultura. Para novas fontes de renda, foram encaminhados projetos para obtenção de recursos. Um deles é a parceria com a Grano Alimentos. Por meio do cultivo de brócolis, as propriedades tiveram a oportunidade de diversificar a produção, o que também valorizou o comércio local. “Mantemos um diálogo constante com nossos agricultores em busca de soluções para o desenvolvimento econômico”, destaca Thiesen.

O governo incentiva o empreendedorismo local e busca atrair oportunidades de fora por meio da localização privilegiada, o que

Alencar da Rosa



fornece um potencial logístico diferenciado. O Distrito Industrial (*foto*) está em evolução, com empresas consolidadas. Inclusive, foi aprovado um projeto que transforma partes do distrito existentes em área rural em zona urbana, o que possibilita futuros investimentos.

GENERAL CÂMARA

Valorização histórica como missão

General Câmara é um município conhecido pelo encontro dos rios Jacuí e Taquari. Um atrativo turístico é o distrito histórico de Santo Amaro do Sul, primeira sede municipal, em 1881. Na vila de prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1998, o turismo é incentivado por meio do Caminho Açoriano, com o objetivo de valorizar a imigração açoriana e promover a economia local.

Santo Amaro do Sul conta com casarões que ainda servem de moradia e comércio, além de outros sem uso atualmente, mas de grande relevância histórica, como o lar onde nasceu o líder farroupilha José Gomes de Vasconcelos Jardim, em 1773. A chama crioula

da Semana Farroupilha foi acesa em frente à casa em 2013. A Igreja Matriz de Santo Amaro é de 1787. Nas proximidades da vila fica a barragem de Amarópolis.

Uma das prioridades de General Câmara é tornar a ponte ferroviária (*foto*) em rodoferroviária, especialmente para carros, que hoje utilizam uma balsa. O projeto tornaria o acesso a Triunfo mais fácil. Outra iniciativa atual é o Parque Hidroviário e Logístico. O projeto está na fase de viabilidade técnica, por meio de investidores. A dragagem do Rio Taquari foi uma conquista recente e trará benefícios para a execução do projeto.

De acordo com a secretária de Planejamento, Habitação e Desenvolvimento Econômico,

Maurício Kothe/Divulgação



Carla Mueller, General Câmara possui potencial turístico e hidroviário para logística, através dos rios Jacuí e Taquari. “A agricultura é nossa principal atividade econômica. A ela, deve-

mos o sucesso da nossa terra. Estamos de portas abertas para atender todos os investidores que vierem para agregar às nossas atividades econômicas e sociais”, destacou.

Novas empresas **impulsionam** a produção

Fotos: Divulgação/GS



Com perfil predominantemente agrícola, Vale Verde recebeu diversos investimentos nos últimos anos de empresas que iniciaram as atividades no município e com forte impacto na economia local. As principais foram Móveis Hickmann, Bendo Alimentos, Dalia (Grupo ASA), Fernanda Calçados e Arla Cooperativa. As cinco ocupam 90 colaboradores, além de trazerem incremento na geração de impostos, com o aumento significativo no retorno de ICMS.

As empresas atuantes com a produção agrícola também beneficiam a expansão das atividades no campo. A Bendo Alimentos é responsável pela compra de grande parte do arroz cultivado no município e a Cooperativa Arla pela soja. Esta última iniciou o recebimento e a armazenagem em março deste ano, com projeto de oito silos, balança, secador, duas moegas e silos pulmão e resfriamento. Atualmente, dois silos, moega, balança e silo de expedição estão em funcionamento, com capacidade estática de 3.600 toneladas (*foto do meio*). Além disso, a conclusão do último núcleo matrizeiro do Grupo Asa, previsto para agosto, deverá aumentar ainda mais o número de pessoas contratadas. De um total de seis núcleos, cinco estão a pleno vapor e mais dois serão inaugurados em breve (*foto do alto*).



O ranking de ICMS adicionado no município teve alteração com a instalação das novas empresas. A Bendo Alimentos assumiu neste ano a liderança, que era mantida pelas mineradoras Rauber Minerais e Aro Mineração, que se revezavam na ponta da tabela. E este cenário deve se alterar mais ainda a partir do próximo ano. A Bendo iniciou em março a compra do arroz da safra 2021, a qual, segundo a arrozeira, será a maior adquirida desde sua instalação no município, em março de 2018. A previsão era de aquisição de 420 mil sacas de arroz, o que irá lotar completamente os sete silos da arrozeira (*foto inferior*).



Vale Verde, um novo tempo começa a surgir!



Prefeitura Municipal de Vale Verde - RS



Câmara de Vereadores é a casa do povo!



CÂMARA MUNICIPAL DE VALE VERDE

VEREADORES:
 CLÉCIO FRANCISCO SEVERO HERTZ (PSB)
 DION ALEXANDRE RIBEIRO DE SOUZA (MDB)
 ELÁRIO ROSA DA SILVA (MDB)
 ELOIR STORCH (MDB)

FLÁVIO DA SILVA (REPUBLICANOS)
 FREDERICO TOILLIER (PDT)
 GABRIEL DETTENBORN DE MELLO (MDB)
 GUILHERME UBATUBA TEIXEIRA (MDB)
 SANDRA DE MELLO DA SILVA (PSB)

Colchões e calçados **tipo exportação**

Com grande expressão na produção agrícola, a economia de Candelária ganhou um impulso nos últimos anos com o início das operações de duas indústrias que despontam na geração de empregos e no retorno em impostos. Fabricante de colchões e estofados, a Gazin opera no município desde 2007, com a ocupação de 200 trabalhadores. Já a fábrica da Calçados Beira Rio começou as atividades em 19 de janeiro de 2015 e gera 800 empregos diretos, além de cerca de mil indiretos nos ateliês prestadores de serviços.

A unidade industrial da fabricante de colchões e estofados Gazin funciona às margens da RSC-287, na localidade de Linha Boa Vista. A área construída totaliza 21 mil metros quadrados, em terreno de 76 mil metros quadrados. O gerente da unidade, Anderson Furlan Karnopp, explica que a grande maioria do trabalhadores da empresa é de Candelária, com pequena parte procedente de Cerro Branco, Novo Cabrais e Vale do Sol. Além de abastecer Rio Grande do

Sul, Santa Catarina e Paraná, parte da produção é exportada para o Uruguai.

Mesmo há apenas seis anos com operações no município, a fábrica da Calçados Beira Rio lidera de forma disparada a geração de impostos. A unidade inaugurada em 2015 tem capacidade para produzir 53 mil pares diariamente, das marcas Moleca e Molekinha (sapatilha, sandália, sapatos e botas). A produção abastece o mercado interno e também vai para exportação. A implantação da estrutura às margens da ERS-400, no Bairro Pôr do Sol, com 17,7 mil metros quadrados de área construída, teve o investimento total de R\$ 30 milhões na época, além do empenho de aproximadamente R\$ 1 milhão por parte da Prefeitura, sendo R\$ 525 mil referentes à compra do terreno, de cerca de 30.231,29 metros quadrados, e demais despesas, como serviços de terraplanagem, além de outros incentivos.

O secretário da Indústria e Comércio, Flávio Karnopp, explica que a maior parte dos funcionários da fábrica de calçados é

moradora de Candelária. Ainda antes do fim deste ano há previsão de inauguração das obras de expansão da fábrica da Calçados Beira Rio, também às margens da ERS-400. A estrutura terá 45 metros por 180 metros, com seis metros de altura.

Com a ocupação de mão de obra local, as duas empresas impulsionaram o comércio de Candelária. O secretário Karnopp destaca que os trabalhadores fazem o dinheiro circular pela cidade e, em consequência, também há aumento no retorno com impostos. Karnopp enfatiza ainda que há algumas outras empresas importantes na geração de empregos e impostos, como supermercados, indústria de tabaco, cerâmica e comércio de alimentos. Com localização estratégica, pela conexão rodoviária para todas as regiões do Estado, Candelária busca atrair outros investimentos. Karnopp explica que os empreendedores podem obter diversas formas de apoio por meio da lei de incentivos para as indústrias para a implantação do parque fabril ou a ampliação das atividades.

Divulgação/GS

Alencar da Rosa



PRAÇA ALBERTO BLANCHARD DA SILVEIRA



BALNEÁRIO CARLOS LARGER, A PRAINHA



PONTE DO IMPÉRIO



PARQUE DE EVENTOS



PALEONTOLOGIA



Prefeitura de **CANDELÁRIA**
ACM 2021/2024
 De mãos dadas com a nossa gente

Candelária te espera!

Em Santa Cruz o que mais cresce é você e os seus investimentos

Quando o assunto é Indústria e Comércio, não medimos esforços para garantir que Santa Cruz seja o melhor lugar para investir e empreender. Nos últimos meses, sancionamos a Lei nº 8.549, que traz melhorias e incentivos para que empreendedores e investidores tenham mais oportunidades de negócios e crescimento em nossa cidade.

Políticas de incentivo, pioneirismo, mão de obra qualificada e um ambiente favorável para o desenvolvimento. Santa Cruz já está preparada para fazer o seu investimento crescer.

Faça de Santa Cruz a casa dos seus negócios.

Para mais informações acesse:

santacruz.rs.gov.br

Conheça os incentivos do Município e da Lei nº 8.549 para o seu crescimento:



- Isenção de até 100% de IPTU, ISSQN e taxa de licença para localização para indústria, comércio e prestadores de serviços entre 5 a 15 anos



- Isenção de até 100% de ITBI, até 50% de ISSQN, e restituição de parcela de retorno de ICMS



- Possibilidade do Município de subsidiar serviços e obras de infraestrutura para expansão ou instalação de novas empresas, ou locação de prédios e pavilhões para as empresas por 12 meses



- Além disso, intermediamos mais de R\$ 2 milhões em crédito e auxílio para empresas durante a pandemia



Olhar ao passado com **visão no futuro**

A visão de futuro da cidade que vive também de seu rico passado é fundamental no incentivo ao desenvolvimento da região. Rio Pardo, referência para a história do Rio Grande do Sul, quer também escrever novas páginas com foco na geração de empregos e permanência de empreendimentos. Exemplo disso é um programa de educação empreendedora do município que, quando em vigor, trabalhará com formações desde a escola até famílias em vulnerabilidade social e empreendedores.

Divulgação/GS



Destaque para o ramo alimentício

As principais empresas, no que se refere ao impulsionamento da base econômica do município, são as do ramo alimentício (pães e seus derivados), o comércio em geral, e as empresas ligadas ao setor primário, como as cooperativas instaladas no município que recebem a produção de grãos da região. A agricultura e a pecuária igualmente são importantes atores do desenvolvimento local. No que diz respeito à participação no bolo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a empresa do ramo alimentício contribui com 23%, o comércio e setor primário em torno de 10%, e a agricultura e a pecuária com 5%.

Um dos empreendimentos de destaque da cidade é a unidade da Superpan de Rio Pardo (*foto*), que tem cerca de 1,2 mil colaboradores, sendo a empresa do município que mais emprega funcionários. “A Superpan tem um importante papel econômico no desenvolvimento social da cidade. São

inúmeros empregos diretos e indiretos, e ainda fomenta o empreendedorismo local; por meio do fornecimento de produtos e equipamentos movimenta toda a economia local, através das cadeias de distribuição, produção, manufatura e logística”, detalha o diretor presidente da empresa, Arildo Bennech Oliveira.

Ele complementa que Rio Pardo é uma cidade com uma boa posição logística, pois fica próxima a rodovias importantes para a distribuição dos produtos. “Também é uma cidade que está buscando o desenvolvimento econômico e social”, observa.

PANTANO GRANDE

Extração mineral, orgulho da cidade

Pantano Grande (*foto*) é um município com ampla diversidade econômica e cultural. A cidade se orgulha de ter como principais fontes de sua economia a produção agrícola, a extração mineral e a pecuária. A localização está em ponto estratégico, no entroncamento da BR-290 com a RSC-471, por onde circulam praticamente todas as riquezas do Estado.

Entre as principais empresas, a Unical desenvolve atividades de extração, beneficiamento e comercialização de calcário. São 52 anos de atuação no município, com 160 funcionários atualmente. A indústria conta com frota própria, o que permite logística diferenciada de entrega e espalhão de calcário. Já a Cooperativa Tritícola de Espumoso (Cotriel) conta com 58 funcionários fixos e outros 20 safristas. Inaugurada em 1980, a unidade 5 possui escritório, setor de vendas de insumos agrícolas e o engenho de beneficiamento de arroz. A capacidade de armazenagem de grãos é de 34.080 toneladas. O frigorífico Comesul Beef iniciou as atividades em 1996, com abate, industrialização e comercialização de carnes bovinas. Mantém um parque industrial com 6 mil metros de área construída. São 276 funcionários ativos, divididos entre as atividades, que desde 2016 incluem serviços de exportação da produção.

O governo municipal foca as ações para acelerar os passos do

Divulgação/GS



desenvolvimento e da modernização em Pantano Grande, com a criação de mais oportunidades de trabalho, seja pela inovação ou pelo empreendedorismo. Neste sentido, a administração valoriza as empresas locais e incentiva a vinda de novos investidores. Com isso, a intenção é construir uma cidade mais humana, com os serviços públicos ágeis, com ações planejadas. A arrecadação de ICMS de Pantano Grande saltou de R\$ 9.747.357,29 em 2016 para R\$ 12.644.022,87 em 2020.

Novos investimentos mudam cenário no campo

A paisagem nos vastos campos de Encruzilhada do Sul mudou nas últimas três décadas com os investimentos em novas atividades agrícolas. Inicialmente, a partir dos anos 80, uma onda verde passou a cobrir o interior do município com o plantio de florestas. No final dos anos 90 começou a formação de novo cenário, principalmente nas proximidades das principais rodovias, com a expansão da fruticultura. Com isso, a economia cada vez se diversifica mais, com a implantação de outras áreas de cultivo.

Com a maior extensão territorial do Vale do Rio Pardo, o município de Encruzilhada do Sul apresenta a mais ampla área reflorestada do Estado, destacando-se as espécies Eucalyptus e pinus, com 119 mil hectares de florestas. Neste cenário também se insere a principal empresa em geração de empregos e retorno de impostos, a Tramontina Madeiras Ltda.

Apesar da representatividade e da recente ampliação da unidade, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Dalvi Soares de Freitas, afirma que a Tramontina absorve apenas peque-

na parte da madeira produzida em Encruzilhada do Sul. Conforme Freitas, 98% do volume deixa o município *in natura* para abastecer o mercado interno e as exportações. Por isso, a atual administração tenta atrair empresas de laminados, compensados e moveleiras para ampliar o processamento industrial.

A fruticultura começou a mudar o cenário nos campos de Encruzilhada do Sul no final dos anos 90, quando houve a criação do Programa de Desenvolvimento da Fruticultura Irrigada na Metade Sul/RS. No período, surgiram diversos pomares com maçã, figo, pêssego e uva em pequena escala. Com o programa de financiamento para o setor de vitivinicultura, empresas da Serra Gaúcha passaram a investir no município, principalmente por causa do clima e do solo, o que apresentou resultados favoráveis em pesquisas. O plantio de uvas começou em 2002, com três propriedades ocupando 55 hectares. Hoje, a área com parreirais abrange 595 hectares, com cinco grandes empresas com atividades no município, além de diversos pequenos produtores.

A vez das áreas com nogueiras e oliveiras

As atividades mais recentes em expansão em Encruzilhada do Sul são de duas culturas até há alguns anos pouco comuns na região, mas com mercado promissor, tanto para atender a demanda interna como para exportação: o cultivo de nogueiras e de oliveiras (foto). O secretário Dalvi Soares de Freitas destaca que investidores de outras regiões e até de outros estados vêm expandindo a produção, e isso traz mais oportunidades de trabalho e agrega no retorno do ICMS. Conforme Freitas, a Associação dos Fruticultores de Encruzilhada do Sul (Afrutes) já está com os equipamentos em operação com a produção de azeite de oliva e outros empreendedores estão com projetos neste sentido.

O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico destaca também a grande expansão da área com soja nos últimos anos. Mas ressalta que há muito espaço para ampliação da fruticultura. E, em paralelo, surge a oportunidade de exploração turística. Com o objetivo de dar boas condições para o desenvolvimento deste setor, o município começou a implementar um projeto de melhorias da infraestrutura. Um dos primeiros passos é a execução de um diagnóstico do parque de máquinas para viabilizar a manutenção da malha viária. Freitas também afirma que a intenção é deixar a cidade "com outra cara" com o embelezamento. Conforme o secretário, além do atrativo das frutas, o município tem a melhor carne de ovelha do Estado para oferecer aos visitantes.

Uma terra de oportunidades

Fábrica de calçados em **nova estrutura**

Maior geradora de impostos e vagas de trabalho em Mato Leitão desde 2008, a unidade da Calçados Beira Rio voltou a funcionar em abril deste ano, pouco mais de um ano após o incêndio que destruiu 90% das instalações. A nova estrutura ocupa 7,2 mil metros quadrados de área construída no mesmo terreno que antes abrigava a planta fabril. Com o investimento de R\$ 43 milhões em infraestrutura e equipamentos, a filial foi reerguida com a expectativa de representar 6% do faturamento global da empresa, que chegou a R\$ 3,696 bilhões em 2019.

A fábrica gera 180 empregos diretos (*foto*) e outros 1,5 mil postos de trabalho indiretos, em 25 a 30 ateliês terceirizados espalhados pela região. A unidade, com a reinauguração, adotou um novo processo produtivo, feito em etapas. Após o recebimento da matéria-prima e do corte, ocorre o encaminhamento para terceiros (os ateliês), que fazem a costura e a montagem. Depois, o produto volta para a fábrica, onde é feita a conferência e a expedição para os clientes.

A unidade voltou a operar com capacidade produtiva de 25 a 30 mil pares de sapatos por dia, por meio de serviços terceirizados na região. A empresa é responsável por 50% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) gerado no município. O complexo ocupa área total de 24,2 mil metros qua-



Divulgação/GS

drados, que envolve a fábrica e o centro de logística. Ao mesmo tempo em que ocorreu a reconstrução da fábrica, a Prefeitura pavimentou um trecho de 800 metros de extensão da Avenida Alfredo Pils, entre o acesso à 20 de Março e a Rua Leopoldo Hinterholz, principal acesso da empresa.

BOQUEIRÃO DO LEÃO

Incentivo à **produção do campo**

Éa produção rural que impulsiona a economia de Boqueirão do Leão. No município agrícola, o que predomina é o cultivo de tabaco. Mas também possui propriedades voltadas à criação de frangos de corte em aviários, plantações de soja, e igualmente tem atuação no setor metalúrgico.

Boqueirão do Leão (*foto*) foi um dos municípios da região dos Vales que sofreu grandes abalos com a pandemia de Covid-19. Entre o final de fevereiro e o início de março, chegou a precisar de reposição de oxigênio no hospital da cidade, além de contabilizar quatro óbitos em um final de semana, número elevado para um município de aproximadamente sete mil habitantes. “Gastamos muito dinheiro na saúde. Primeiro a vida; se não tem a vida, acaba



Divulgação/GS

o resto. Foi pelo que nós optamos, e agora estamos retomando as outras atividades”, relata o prefeito Jocemar Barbon.

Atualmente, de acordo com o prefeito, o foco é nas ações para atrair negócios e gerar empregos em Boqueirão do Leão. “Estamos tentando trazer fábrica de calçados. Além disso, a soja está invadindo o município. Estamos abrindo estradas, dando acesso para os colonos, com máquinas. Estamos incentivando coisas para melhorar para o colono, e, melhorando a colô-

nia, a cidade vai bem, porque é um município agrícola”, observa Barbon.

A Administração Municipal conta também com programas de fomento para a agricultura. “Por exemplo, se uma máquina vai trabalhar para o colono, ele paga a metade e a outra metade o município paga. Ainda, o colono paga a cama aviária e nós damos o transporte.” Barbon destaca que, no próximo ano, o objetivo é colocar em prática o programa de transporte do insumo (calcário).

Soja desponta como **uma nova força**

Divulgação/GS



Com 383,658 quilômetros quadrados de área total, a maior entre os 12 municípios da região Centro-Serra, Lagoão também vem experimentando um crescimento exponencial do cultivo da soja nos últimos anos. Conforme os dados da Prefeitura, a área cultivada atualmente está em cerca de 9 mil hectares. O secretário municipal de Administração, Darly Guindani, explica que o cultivo do grão vem ocupando terras que antes eram destinadas à pecuária, mas o preço atual da carne também garante o espaço da criação de gado de corte.

Tendo sua população em grande maioria na zona rural, o cultivo do tabaco se destaca naturalmente entre as famílias produtoras e é o

responsável pelo dinheiro que circula nos estabelecimentos comerciais de Lagoão. “Os fumicultores gastam todo o dinheiro deles aqui no nosso comércio local, fazem girar a roda da economia do município. Com os produtores de soja isso já não ocorre, parte fica aqui mas há investimentos em outros lugares”, destaca Guindani.

O aumento na produção de soja levou a Cooperativa Agrícola Soledade (Coagrisol) a instalar em Lagoão uma unidade com silos para o recebimento de grãos, que são despachados diretamente para o porto de Rio Grande. A empresa também conta com uma unidade de varejo no município, que une agropecuária, loja de materiais de construção, móveis e eletrodomésticos.

BARROS CASSAL

Do tabaco aos grãos e **ao vinho**

O tabaco e a soja são os pilares econômicos de Barros Cassal, de 11,5 mil habitantes, situado a 100 quilômetros de Santa Cruz do Sul. O prefeito Adão Reginei dos Santos, o Nezinho (PSB), de 42 anos, aponta que 60% da renda municipal advém do tabaco, enquanto a soja responde por cerca de 35%. Milho, gado de corte e de leite, hortaliças e frutas completam a receita, enquanto o comércio na cidade é movido a partir dos recursos que chegam do campo.

Nezinho é igualmente produtor de tabaco, em Duas Léguas, a dez quilômetros do Centro. Na cidade, ele destaca a atuação, há mais de uma década, da empresa RS Reciclagem, fundada por Ede Jamir dos Santos e que emprega mais de 40 pessoas. Além de responder pela coleta de lixo em Barros Cassal, estende a atuação a Herveiras, Progresso e Gramado Xavier.

Em contexto de diversificação, Barros Cassal verifica investimentos na produção de vinho, com seis

produtores dedicando-se à vitivinicultura (foto). A família Battisti agrega também embutidos e queijos, comercializados em cantina própria. Outro empreendimento é a Guabiju Vinhos e Espumantes, na Estrada de Rodeio Bonito. O agricultor Leandro Rasquinha Lopes conduz atividades em propriedade de quase 15 hectares, ao lado da esposa Lara, da filha Betina e dos pais Lair e Lucila. A produção, em dois hectares, é voltada a vinhos finos e espumantes, com os primeiros parreirais implantados em 2010.

Outra área de interesse é a dos derivados de leite. Em Linha Cachoeirinha, a agroindústria familiar Todo Dia, conduzida pela proprietária Marizete de Vargas e pelo marido Volmir de Vargas, investe na área desde 2005, com apoio da Emater. Além do queijo tradicional, produzem e comercializam queijo com orégano, ervas finas, vinho, salame, salame e orégano, entre outros sabores, e os produtos são negociados em feiras e eventos no Estado.

Divulgação/GS



Produção rural desponta na economia

Batizada em virtude de uma planta da família das cactáceas de nome tuna, o município de Tunas tem como carro-chefe de sua economia a agricultura. A plantação de soja, trigo, milho, tabaco, morango (foto), aliada à produção de leite e gado de corte, se destaca entre as atividades rurais que geram emprego e renda para população tunense, estimada pelo IBGE em 4.577 pessoas.

O prefeito Paulo Henrique Reuter afirma que a administração municipal busca novos métodos de gestão, utilizando o diálogo e a experiência. Entre as principais metas está a melhora da renda dos agricultores, implementando o projeto feira do produtor. “Contamos com as cooperativas Coagrisol e Cotriel, empresas fortes que trabalham com agricultura no município. Nossa força é totalmente agrícola. Queremos incentivar a diversificação na agricultura. Estamos melhorando as condições de tráfego das estradas rurais, com readequação de terrenos, encascalhamento, nivelamento e britagem. Na área urbana, readequando ruas e iniciando projetos

Flávia Kremer e Dionizio da Silva



de pavimentação, continuamos na luta pela ligação asfáltica. Esperamos logo realizar este grande passo para melhor atender nossos munícipes”, ressalta.

O prefeito destaca ainda que a cidade possui empresas em diversas áreas, como hotel, pousada, e restaurantes, que ofere-

cem aos visitantes uma estadia aconchegante e acolhedora, além de um comércio e setor de serviços variado. O turismo também movimentará a área econômica com as Águas de São Francisco, na localidade de Despraiado, e a ponte pênsil sobre o Rio Caixão, na divisa com Jacuizinho.

SALTO DO JACUÍ

Três segmentos movem o progresso

Com duas usinas hidrelétricas e acesso ao maior lago artificial do Rio Grande do Sul, Salto do Jacuí é considerada a Capital Gaúcha da Energia Elétrica. Com mais de 12 mil habitantes, o município produz boa parte da energia consumida nas casas dos gaúchos, através da Usina Hidrelétrica do Passo Real, localizada no Rio Jacuí, em operação desde março de 1973.

A mineração de jazidas de pedras ágatas também representa grande parte da atividade econômica no município. Segundo o secretário municipal de Mineração, Indústria, Comércio, Turismo e Desporto de Salto do Jacuí, Felipe Luiz da Rosa, a maior parte das pedras preciosas e semipreciosas que são retiradas do solo do município tem como destino a exportação.

Ainda segundo o representante da administração municipal, a agricultura (foto) representa em torno de 35% do total de riquezas produzidas, e apenas 7% provém das indústrias. Com belas paisagens naturais, é o turismo o setor que pode gerar mais riquezas no município no futuro, segundo Rosa. “Estamos atuando com um diagnóstico e plano municipal de turismo. Salto do Jacuí possui forte potencial turístico, mas até então não foi explorado. Pos-

Alencar da Rosa



suímos usinas hidrelétricas, duas barragens, o maior lago artificial do Estado, aldeias indígenas, entre vários outros pontos. Temos a pesca esportiva, um balneário dentro da zona urbana do município, trilhas ecológicas e ecoturismo.”

ESTRELA VELHA

Agricultura e turismo norteiam o desenvolvimento



Departamento de turismo de Estrela Velha

Banhado pelo Rio Jacuí, o município de Estrela Velha tem como carro-chefe de sua economia a agricultura. A plantação de soja, tabaco e milho, aliada à produção de leite e gado de corte, se destaca entre as atividades rurais que geram emprego e renda para os quase 4 mil cidadãos estrela-velhenses.

O prefeito de Estrela Velha, Alexander Castilhos, afirma que o município projeta crescer através do investimento na agricultura e da manutenção do jovem no campo, além da procura por investidores que queiram aproveitar a localização central do município no mapa gaúcho, que conta com

acesso asfáltico para todas as regiões do Estado. “Temos três empresas fortes que trabalham com agricultura no município: uma sementeira, uma cerealista, e também a cooperativa. Nossa força é totalmente agrícola. Estamos investindo em diversificação. Recentemente trabalhamos com implementação de novidades nas pastagens para o gado de corte, através da introdução do capim Kurumi”, ressalta o prefeito.

A capacidade turística de Estrela Velha também é uma vertente que é trabalhada para gerar emprego e renda no município do Centro-Serra, segundo Alexander Castilhos. A cidade possui estrutura com

hotel e restaurantes que oferecem aos visitantes uma excelente gastronomia étnica, com cafés coloniais com comida alemã e italiana, e o tradicional jantar das massas, com ênfase na gastronomia da Itália. “Temos um potencial muito grande para o turismo, através da Cascata do Espinilho, da Cascata da Linha das Bicas, e do lago da Barragem de Itaúba (foto). Além disso, estamos no Centro do Rio Grande do Sul, com ampla acessibilidade, com acesso asfáltico para todas as regiões, uma população com vontade de trabalhar, e de pessoas de bem. Estamos abertos para os investidores e temos muito potencial.”



MUNICÍPIO DE
ESTRELA VELHA

Venha descobrir nossos encantos!



A força do meio rural à frente do desenvolvimento do Celeiro

O animal que deu origem ao nome de Arroio do Tigre era, na verdade, uma onça, abatida no século 19. A onça estraçalhou vários animais domésticos até que um grupo de homens organizou uma tocaia para abatê-la. Como não conheciam a espécie, julgaram que fosse um tigre, e o local passou a ser chamado Arroio do Tigre.

Desde a sua origem, até os dias atuais, Arroio do Tigre é marcado pela bravura, pela pujança e pela organização da sociedade civil. O município demonstra isso através da maior Olimpíada Rural do sul do Brasil, um verdadeiro espetáculo de organização, público e atrações. Parte dessa grandiosidade do evento se dá pelo fortalecimento do meio rural, que, além de manter aquecida a economia, consagra Arroio do Tigre como o Celeiro do Centro-Serra.

Com o perfil da agricultura familiar e o agronegócio, o Produto Interno Bruto (PIB) é elevado e incentiva jovens a permanecerem nas propriedades rurais. A cidade de Arroio do Tigre é urbanizada, embelezada, limpa, com um comércio amplo, diversificado e indústrias em expansão.

O município conta com po-

Fotos: Divulgação/GS



pulação estimada em 13.413 pessoas, segundo cálculo do IBGE em 2020. A economia se fortalece pela agricultura, onde se destacam as culturas da soja e do tabaco. Além da produção rural, Arroio do Tigre tem se destacado nos setores calçadista e moveleiro, empregando aproximadamente 700 famílias. Os dois segmentos têm alcançado boas perspectivas futuras de investimentos, pela mão de obra qualificada e diferenciada.

Segundo dados da Emater-RS/Ascar, a soja já ocupa lugar

de destaque com estimativa de área plantada de 9.500 hectares em 2021, firmando-se como atividade dominante, inclusive em relação ao tabaco. A expressividade da cultura fumageira coloca o município como um dos maiores produtores do tabaco Burley no País. Além disso, ainda está incluído o cultivo das variedades Virgínia e Comum, atingindo 5.100 hectares. O município tem área cultivada de 4.300 hectares com plantação de milho, 600 hectares com trigo, e apresen-

Diversificação

Além da produção de grãos e de tabaco, a diversificação de renda está presente nas propriedades rurais com piscicultura, suinocultura, gado leiteiro e agroindústrias familiares. A dinâmica econômica, social e produtiva das agroindústrias familiares permite o empoderamento de mulheres e jovens, cumprindo seu papel de fortalecimento do núcleo familiar e comunitário. É possível encontrar a comercialização de produtos como mel, pães, cucas, tortas, bolachas, aipim, massas, ovos e embutidos, sendo que uma das agroindústrias de embutidos é a única no Estado a ter o ciclo completo de produção. Em breve, o município também contará com uma agroindústria de sucos naturais.

tou incremento na safra do feijão em relação aos anos anteriores, com salto de 500 hectares para mais de 1.000 hectares neste ano.

A maior receita da parte agrícola vinha do tabaco. Neste ano, em função do preço da saca, a soja superou a receita das folhas, motivando produtores e garantindo o superávit da economia local.

Um olhar de equilíbrio entre o urbano e o rural

A atual gestão de Arroio do Tigre, composta por Marciano Ravello e Vanderlei Hermes, explica que o município busca incentivar, contribuir e garantir alternativas que propiciem o fortalecimento do meio rural. “Quando falamos em fortalecimento do meio rural, não nos referimos apenas à produção agrícola, mas também nas pessoas que residem no meio rural. As comunidades rurais são estruturadas, com ginásios ou quadras, salões comunitários, escolas, atendimentos de saúde, iluminação pública, e algumas já receberam pavimentações. E a nossa ideia é chegar com pavimentação em todos os sete distritos. Temos absoluta certeza de que ações como estas, nossa malha viária em excelentes condições de trafegabilidade, programas de aquisição de alimentos da agricultura familiar e a valorização das pessoas que fazem a terra produzir, colocam Arroio do Tigre em evidência e em constante crescimento”, destacaram os gestores.

A administração municipal busca atrair investimentos para a indústria e o comércio, com leis de incentivo e programas próprios de subsídios. “Temos um olhar de equilíbrio entre o urbano e o rural no que tange à economia. Ambos precisam caminhar juntos, o planejamento urbano está em foco. Contamos com o único Parque de Eventos projetado da região, com iluminação que permite a realização de caminhadas no período noturno e segurança 24 horas. A pavimentação das vias urbanas chegará ao final de 2024



ao incrível percentual de 95% do total de ruas. Já temos projetos prontos para modernização de todas as nossas praças, do Mirante da Cruz Peregrina e do Complexo Esportivo André Dupont. Soñamos alto, mas é com muito trabalho que Arroio do Tigre continuará na linha de crescimento e desenvolvimento, com qualidade de vida e sustentabilidade”, afirmam os gestores.

Todos os pontos econômicos e sociais estão rodeados de belezas naturais, uma cidade que respira o ar interiorano e expira desenvolvimento sem abandonar segurança pública, hospitalidade, cultura, diversidade gastronômica e cooperação. A cultura local é evidenciada no hino do município: “[...] bravura de um povo formando seu lar. Precursores de um mesmo ideal, com sua força mostraram aguerridos. Com graça e atrevidos, e com muita luz. E aparece o Arroio do Tigre no centro do nosso Rio Grande do Sul.”



Venha conhecer e investir em Arroio do Tigre.



Prefeitura Municipal de Arroio do Tigre - RS

"Celeiro do Centro Serra"

"Plantando trabalho, colhendo desenvolvimento."

PASSA SETE

Economia com a força do agro

É com a receita gerada pelas lavouras de soja e de tabaco que Passa Sete projeta investimentos no campo e na cidade. O prefeito Maurício Ruoso (PTB) calcula que cerca de 95% da economia local está atrelada a essas duas culturas. A soja, cujas plantações se expandem a cada safra, responde por cerca de 60% da renda, enquanto às folhas de tabaco cabem em torno de 35%. O restante advém de outros grãos (caso do milho), do gado de corte e, claro, dos negócios realizados em ambiente urbano.

Ruoso é, ele próprio, oriundo do meio rural. Nascido em Linha Quinca, território de Sobradinho, possui lavouras em Campo de Sobradinho e em Engenho Velho, na proximidade de Pitingal. Planta em tor-

no de 200 hectares de soja. Refere que, a exemplo do que acontece com a maioria dos produtores de soja, no município também ocorre a engorda de gado de corte sobre pastagem na entressafra da oleaginosa. Passa Sete e localidades próximas são reconhecidas pela atuação, há vários anos, de um Centro de Integração e Troca de Experiências (Cite), cujos animais da raça Red Angus inclusive são exportados, pela qualidade de sua genética.

Afora a agricultura, as demais atividades econômicas ressentiram-se muito dos efeitos da pandemia desde 2020, razão pela qual, conforme Ruoso, a diversificação ou a criação de novos empreendimentos está ainda mais diversificada. A produção de grãos é direcionada aos armazéns e silos da

Cotriel e da SC Cerealista, localizadas próximo, mas em território de Sobradinho.

Ele alimenta a expectativa de fomentar a produção de batata-doce, na esperança de que seja possível beneficiar o tubérculo na região. E lembra que em momento anterior houve aposta em plantação de kiwi, que não teve sequência, e que inclusive deixou uma câmara fria ociosa, em relação à qual ele lamenta tendo em vista que implicou em forte investimento na época. Uma outra família, a de Flávio Pereira, na entrada de Caçador, tornou-se referência em moranguinho e brócolis, negociados também pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Mas, na prática, são mesmo a soja e o tabaco que movem a economia local.

SEGREDO

Avanço na diversificação da agricultura

Da mesma forma que outros municípios do Centro-Serra, Segredo tem sua economia baseada no setor de serviços e na agricultura, liderada historicamente pela fumicultura. No entanto, nos últimos anos as tendências de mercado e a mudança na oferta de mão de obra vêm alavancando o cultivo da soja (*foto*), que hoje já é responsável pela maior área plantada do município, com aproximadamente 5,5 mil hectares.

“O pessoal colheu na última safra cerca de 60 sacas por hectare. Hoje o preço está caindo um pouco, mas a soja já se tornou a principal atividade”, explica o engenheiro agrônomo Alencar Feron, do escritório da Emater/RS em Segredo. Ele destaca que, apesar do crescimento, o município não pos-

sui área própria para que todos os produtores possam optar pela soja, de forma que o tabaco continua como alternativa. “O pessoal das pequenas propriedades, com 5 ou 10 hectares, sobrevive bem com a fumicultura”, destaca.

Feron, que também foi prefeito de Segredo por dois mandatos, ressalta ainda a diversificação das atividades nas propriedades, como a retomada do plantio do trigo como opção de cultivo durante o inverno, com uma área estimada superior a mil hectares atualmente. Além disso, algumas famílias voltaram a apostar na produção de leite. Para o futuro, Feron acredita que essas tendências devem se manter e se intensificar, com a preparação de novas áreas para plantio, especialmente de soja.

Alencar Feron/Emater



SOBRADINHO

Polo regional com foco no futuro



Polo de comércio, indústria e prestação de serviços no Centro-Serra, Sobradinho tem planos ambiciosos de crescimento num futuro próximo, buscando garantir a empregabilidade da população e a diversificação ainda maior da atividade econômica. Os setores de comércio e serviços são responsáveis por quase 80% da economia do município, com destaque para o ramo calçadista, que gera aproximadamente 600 empregos diretos, e também a madeireira, com 150 empregos diretos.

O secretário municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Darlan Kittel, explica que a secretaria trabalha para lançar em breve o programa Avança Sobradinho, que tem como principal objetivo oferecer incentivos para a instalação de novos

empreendimentos no município. Entre as possibilidades estão serviços de terraplanagem, subsídio no aluguel de pavilhões e cedência de terrenos. Com isso, a Prefeitura pretende aumentar a competitividade de Sobradinho frente a outros municípios para receber investimentos da iniciativa privada.

“Hoje, na realidade, todas as regiões têm um plano de incentivos, então fica quase como uma concorrência desleal”, afirma Kittel. Existe também uma frente de trabalho para criar ações de fomento aos empreendimentos já instalados. “Nós temos hoje em torno de mil empresas aqui em Sobradinho. Se nós conseguirmos auxiliar 15% ou 20% delas, podemos ter um resultado bem gratificante no futuro”, diz o secretário.

Em breve vai ocorrer a inauguração de

um novo supermercado da rede Cotriel, que deve gerar em torno de 60 empregos. A cooperativa já possui no município uma unidade de armazenamento de grãos (foto) com capacidade para receber 350 mil sacas de soja e ainda uma loja de ferragens, implementos e produtos veterinários. Além disso, a Expresso Leomar vai instalar uma unidade em Sobradinho.

De olho no avanço do turismo rural, que vem crescendo desde o início da pandemia, a Administração Municipal também tem planos nesse ramo. “A nossa região é bonita e tem um potencial turístico muito grande. Então, a nossa ideia é trabalhar essa questão no médio prazo. Hoje, as pessoas procuram a tranquilidade, querem ir mais para o interior. E tem muita coisa aqui que pode ser explorada”, diz Kittel.

**Sobradinho,
Terra de trabalho,
união e desenvolvimento**



@prefeiturasobradinhors



@prefeiturasobradinhors



sobradinho.rs.gov.br



MUNICÍPIO DE
SOBRADINHO
Terra de Trabalho, União e Desenvolvimento

IBARAMA

Fumicultura como base para a diversificação

Com a economia baseada na agricultura, mais especificamente na fumicultura, Ibarama tem visto crescer e se estabelecer nos últimos anos o cultivo da soja. Apesar do relevo acidentado presente na região do Centro-Serra, a grande valorização e a demanda pelo grão no mercado internacional têm motivado cada vez mais os agricultores a investir nessa nova possibilidade de ganho, que já se tornou a segunda cultura em área plantada, ficando atrás somente do tabaco.

Além disso, conforme explica o prefeito Valmor Mattana, as tendências de mercado têm incentivado os produtores a investir no gado de corte, com o frigorífico

local abatendo aproximadamente 70 bovinos diariamente. Para o complemento da renda ainda há o plantio de milho e feijão, mais o vinho obtido da produção dos parreirais (*foto*), bastante apreciado na região; o queijo colonial e os embutidos, como salame e copa, e a silvicultura. Para o futuro, o prefeito projeta que o tabaco siga como o carro-chefe da economia, juntamente com o fortalecimento da soja e a criação de novas agroindústrias.

O município é destaque no Estado e no Brasil na produção de sementes de milho crioulo. Para difundir o potencial, Ibarama realiza, inclusive, a Festa Estadual do Milho Crioulo (Femici). O evento tem co-

mo objetivo incentivar o resgate das sementes crioulas, a culinária e o artesanato, desenvolvendo assim a economia e a cultura local.

O governo municipal trabalha para estimular sempre mais o potencial das áreas rural e urbana. “A Prefeitura quer começar a incentivar a produção local nas agroindústrias, seja de mandioca, melado, massas, bolachas e pães. Nós queremos aumentar a diversificação no município”, explica Mattana. O objetivo é aproveitar o que já é produzido nas propriedades rurais para incrementar a renda das famílias com a possibilidade de comercialização desses itens.



UM NOVO TEMPO COMEÇOU!

A beleza da nossa terra e o orgulho da nossa gente são os alicerces do nosso desenvolvimento!



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE IBARAMA - RS**

Setor do varejo lidera na economia

O município de Cerro Branco teve crescimento positivo no Índice de Participação dos Municípios (IPM) no retorno do ICMS para 2021. Passou de 0,038730 em 2019, para 0,039020 em 2020. De um ano para outro, a variação foi de 2,08%. De acordo com dados da Secretaria de Finanças da Prefeitura, um dos setores que economicamente mais se destaca é o varejo, além da agricultura.

No ranking das dez maiores empresas em Valor Adicionado Fiscal (VAF), tendo como base o ano de 2020, o Supermercado Wollmann & Cia pontua a primeira classificação. Há 15 anos atuando no município, no ano passado investiu cerca de R\$ 2,5 milhões em infraestrutura e equipamentos no novo prédio de 1.350 metros quadrados construído na área central (foto). O empreendimento é responsável pela criação de 33 postos de trabalho direto.

Em segundo lugar está o Supermercado Diehl. O empreendimento, instalado no município desde 1972, na Rua Alberto Muller, no Bairro Rio Branco, contribui com a geração de sete vagas de trabalho. O prefeito Edson Joel Lawall (PDT), que também responde pelas secretarias de Administração, Finanças e Planejamento, ressalta que, com uma economia basicamente voltada à agricultura, o município mantém um trabalho contínuo pa-

Alencar da Rosa



ra atrair a implantação de novas empresas que queiram investir em Cerro Branco.

“Recentemente, tivemos a instalação das Lojas Lebes aqui, o que para nós é muito bom. Somos um município pequeno e agora contamos com esta loja que faz parte de uma rede. Seguimos com um trabalho contínuo para trazer outras empresas. Uma delas é um ateliê de calçados da Beira Rio, aqui próxima, de Candelária. No entanto, precisamos de um investidor que abrace Cerro Branco e disponibilize o espaço”, esclarece.

Soja e tabaco como principais bases

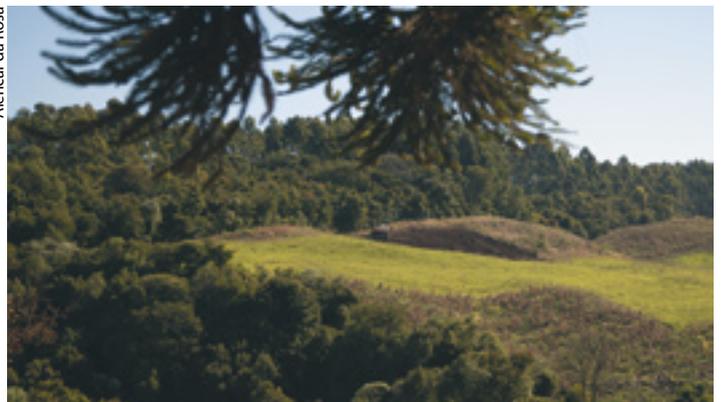
A economia de Lagoa Bonita do Sul, com cerca de 3 mil habitantes, está fortemente apoiada sobre a produção agrícola e pecuária. É das lavouras de soja, de tabaco e de milho que advém a renda da ampla maioria da população, bem como é essa receita que, posteriormente, permite à Prefeitura realizar melhorias em infraestrutura para a comunidade.

O prefeito Luiz Fernando Fagundes (Progressistas), 53 anos, é, ele próprio, produtor rural. Sua família planta em torno de 150 mil pés de tabaco na Entrada da Várzea, a três quilômetros do espaço urbano. Fagundes diz que nas últimas safras a produção de soja tem registrado incremento, a exemplo do que aconteceu em toda

a parte alta do Centro-Serra, áreas de planalto. Observa, por outro lado, que a criação de gado de corte também é expressiva, em especial nas pastagens formadas durante a entressafra sobre áreas de produção de soja. Já o milho é cultivado principalmente para a subsistência nas pequenas propriedades, a fim de alimentar aves, suínos, gado de leite e de corte.

Fagundes ainda avalia que o período de pandemia, desde o início de 2020, inibiu o comércio na cidade. “Lojas ou estabelecimentos até não chegaram a encerrar atividades por causa da pandemia, mas o movimento foi reduzido, pois as pessoas do interior não vinham à cidade com a mesma frequência, para evitar as aglomerações”, salienta. No entanto, como a

Alencar da Rosa



economia gira basicamente em torno da soja e do tabaco, e essas duas culturas tiveram safra cheia, seguida de boa comercialização, Lagoa Bonita do Sul não se ressentiu de maiores efeitos da pandemia.

O município é sede de uma empresa que compra tabaco, a Tabacos 7 Lagoas, há 15 anos

uma das principais referências locais em negócios com produtos agrícolas. “E até por conta do cenário atual, por enquanto não registramos novos projetos de diversificação. Vamos ver como a economia e a sociedade como um todo vão retomar as atividades no pós-pandemia”, comenta.

→ ARROIO DO TIGRE

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 06/11/1963

Área: 315,132 km²

Altitude da sede: 409 metros

Distâncias: 100 km de Santa Cruz

do Sul e 242 km de Porto Alegre

População/2020 (estimativa):

13.413

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 26.402.786,99

b) Estadual: R\$ 9.764.986,38

c) Municipal: R\$ 3.802.624,00

d) Prev. orçamento/2021:

R\$ 38.100.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 335.608.780,00 (2018)

PIB per capita: R\$ 25.173,18

(2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Villa Tigre Fábrica de Calçados Ltda; Comercial de Alimentos Bulegon Ltda; Agro Comercial Afubra Ltda; Cooperativa Tritícola de Espumoso Ltda; Lojas Becker Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: calçados, malhas, conservas, biscoitos, móveis, metalúrgicas, embutidos

Agrícolas: soja (9.000 ha), tabaco (5.200 ha), milho (4.300 ha), trigo (900 ha), feijão (510 ha), mandioca (170 ha), colza (130 ha)

Pecuários: suínos (830 mil quilos/ano), leite (5.100.000 litros/ano), bovino leiteiro (1.600 cabeças), bovinos de corte (9.700 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.940

Área média: 13,78 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 51,81 km

Economias: 2.697

Rede rural: 292 km

Economias: 1.398

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 15,44 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.865 economias

Consumo médio: 559 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 478

Públicos: 5

Móveis: 6.586

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 13 **Alunos:** 646

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 461

Escolas municipais: 10 **Alunos:** 880

Escolas particulares: 1 **Alunos:** 174

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 403

Escolas particulares: 1 **Alunos:** 102

FACULDADES

Cursos: EAD **Alunos:** 1.200

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 9.606

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (05/2021):

7.709

Ag. e postos bancários: 3

Hotéis/pousadas: 2

Hospitais: 1

Postos de saúde: 9

Coef. Mortal. Inf. (2019): 17,09

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Marciano Ravanello (PP)

Vice-prefeito: Vanderlei Hermes (PP)

Pres. da Câmara: Gilberto Abel Schafer (PP)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3747 1122

Endereço da Prefeitura: Rua Carlos

Ensslin, 165 CEP 96950-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@arroiodotigre.rs.org.br

Sítio a Prefeitura:

www.arroiodotigre.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater/RS-Ascar, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

→ BARROS CASSAL

Inor Assmann/Banco de Imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 05/11/1963

Área: 648,896 km²

Altitude da sede: 627 m

Distâncias: 100 km de Santa Cruz do

Sul e 256 km de Porto Alegre

População/2020 (estimativa):

11.182

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

Federal: R\$ 20.407.959,26

Estadual: R\$ 9.469.665,92

Municipal: R\$ 2.147.811,36

Prev. orçamentária/2021:

R\$ 38.568.813,38

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 204.883.400,00 (2018)

PIB per capita: R\$ 18.267,07 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020):

RS Reciclagem; Metalúrgica Silva; Funerária Modelo; Auto Posto Tio Biba; Posto Battiste e Martini

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: moinhos, cerâmicas, serralherias, móveis, metalúrgica

Agrícolas: soja (9.000 ha), tabaco (3.200 ha), milho (2.230 ha), trigo (390 ha), feijão (140 ha), aveia (80 ha), mandioca (70 ha), batata-doce (65 ha), brócolis (20 ha), uva (15 ha)

Pecuários: bovinos (20.000 unidades), suínos (4.500 unidades), ovinos (1.736 unidades), caprinos (155 unidades), equinos (751 unidades), aves (105.600 frangos e galinhas), abelhas (1.767 caixas), açudes (915 unidades), bubalinos (20 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.662 **Área média:** 15,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 35 km

Economias: 2.68

Rede rural: 21,7 km

Economias: 163

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 16,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.230

Consumo médio: 162,1 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 325

Públicos: 15

Móveis: 6.809

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 4 **Nº de alunos:** 316

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 3 **Nº de alunos:** 341

Municipais: 8 **Nº de alunos:** 685

Particulares: – **Nº de alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 305

Particulares: – **Nº de alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 8.297

Vereadores: 9

Veículos em circ. (05/2021): 6.001

Ag. e postos bancários: 3

Hotéis e pousadas: 2

Hospitais: –

Postos de saúde: 3

Coef. mortal. Inf. (2019): 20,41

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Adão Reginei dos Santos Camargo (PSB)

Vice-prefeito: Roque Sidnei Pinheiro Castro (MDB)

Pres. da Câmara: Ivonir Camargo Ortiz (MDB)

Telefone da Prefeitura:

0xx54 3384 1200

Endereço da Prefeitura:

Av. Maurício Cardoso, 1.177

CEP 99360-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

fazenda@barroscassal.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

BOQUEIRÃO DO LEÃO

Dejair Machado



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 08/12/1987
Área: 265,58 km²
Altitude da sede: 518 m
Distâncias: 85 km de Santa Cruz do Sul e 185 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 7.702

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 15.022.892,19
b) Estadual: R\$ 7.229.072,12
c) Municipal: R\$ 4.271.186,22
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 25.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 131.613.990,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 17.035,20 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Arla Cooperativa; Tabacos Librelloto Eireli – ME; Padaria Leão da Serra Ltda; Metalúrgica Freitas Ltda – EPP; Benoit Eletrodomésticos Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: metalúrgica, móveis, madeira beneficiada
Agrícolas: tabaco (3.000 ha), milho (2.400 ha), soja (1.100 ha), reflorestamento com eucalipto (3.500 ha), erva-mate (25 ha), feijão (255 ha), uva vinífera (60 ha), batata-doce (120 ha), mandioca (60 ha), batata-inglesa (30 ha)
Pecuários: aves (1.838.000 unidades), bovinos (9.720 unidades), suínos (31.100 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.315 Área média: 14,9 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 17 km
Economias: 800
Rede rural: 65 km
Economias: 437

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 4 km
ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 2.146
Consumo médio: 142,77 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 224
Públicos: 8
Móveis: 4.468

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Nº de alunos:** 143
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Nº de alunos:** 649
Municipais: 11 **Nº de alunos:** 423
Particulares: – **Nº de alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 312
Particulares: – **Nº de alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 5.370
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 4.625

Ag. e postos bancários: 5

Hotéis e pousadas: 3

Hospitais: 1

Postos de saúde: 1

Coef. mortal. Inf. (2019): 19,23

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Jocemar Barbon (PL)
Vice-prefeito: Luiz Augusto Schmidt – Guto (PDT)
Pres. da Câmara: Rodrigo Reginatti (PL)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3789 1122/1008

Endereço da Prefeitura: Rua Sinimbu, 644 CEP 95920-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@boqueiraodoleao.rs.gov.br

Site da Prefeitura: www.boqueiraodoleao.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

CANDELÁRIA

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 07/07/1925
Área: 944,058 km²
Altitude da sede: 57 m
Distâncias: 35 km de Santa Cruz do Sul e 183 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 31.421

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 112.707.349,61
b) Estadual: R\$ 32.376.611,54
c) Municipal: R\$ 9.242.515,54
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 120.400.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 832.089.830,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 26.579,24 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020):

Calçados Beira Rio; Gazin Ind. De Colchões; Fonte Santa Tabacos; Schmachtenberg & Cia Ltda (Supermercado Único); SS Schoes Ind. e Com. de Calçados Ltda.; Supermercado Wollmann e Cia Ltda; Import. e Export. De Cereais (Imec); Gazin; Cerâmica Candelária; Comercial de Alimentos Botucarái

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, colchões e estofados, tijolos, beneficiamento de grãos, cigarros, instalações de máquinas e equipamentos industriais
Agrícolas: tabaco (6.220 ha), milho (5.690 ha), arroz (6.620 ha), soja (19.500 ha), feijão (250 ha), trigo (400 ha), mandioca (450 ha), batata-doce (100 ha), batata-inglesa (30 ha)
Pecuários: ovinos (2.477 unidades), bovinos de corte (32.042 unidades), suínos (14.426 matrizes), aves (124.000 unidades), caprinos (256 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 3.647

Área média: 40 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 99,6 km

Economias: 9.200

Rede rural: 140

Economias: 1.700

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 95 km

Cloacal: 45

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 12.600

Consumo médio: 300 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.064

Públicos: 8

Móveis: 19.656

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 14 **Nº de alunos:** 929

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 7 **Nº de alunos:** 1.316

Municipais: 15 **Nº de alunos:** 1.316

Particulares: 1 **Nº de alunos:** 348

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 3 **Nº de alunos:** 546

Particulares: 1 **Nº de alunos:** 207

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 21.830

Vereadores: 13

Veículos em circulação (05/2021): 18.385

Ag. e postos bancários: 5

Hotéis e pousadas: 4

Hospitais: 1

Postos/unidades de saúde: 5

Coef. Mort. Inf. (2019): 12,05

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Nestor Ellwanger (PSB)

Vice-prefeito: Cristiano Pinto Becker (MDB)

Pres. da Câmara: Celso Gehres (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3743 8100 ou 0xx51 3743 8101

Endereço da Prefeitura: Av. Pereira Rêgo, 1.665 CEP 96930-000

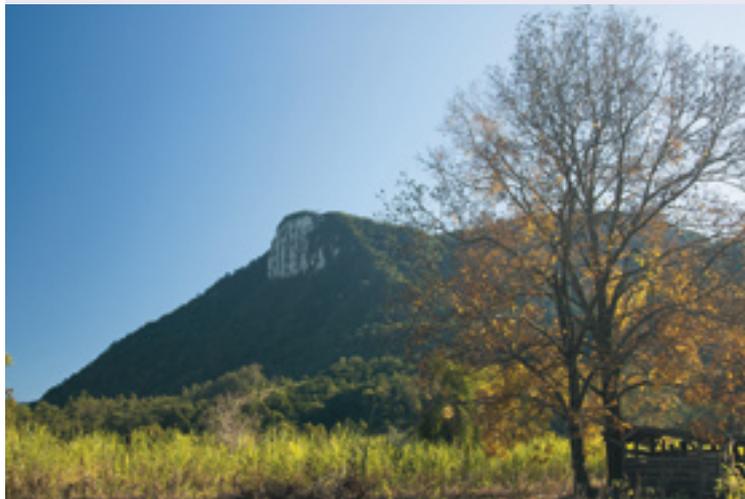
Endereço eletrônico da Prefeitura: imprensa@candelaria.rs.gov.br/ administracao@candelaria.rs.gov.br

Site: www.candelaria.rs.com.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

CERRO BRANCO

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 12/05/1988
Área: 158,025 km²
Altitude da sede: 83 metros
Distâncias: 65 km de Santa Cruz do Sul e 213 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 4.706

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) **Federal (soma do FPM e todos os outros repasses):**

R\$ 12.452.061,05

b) **Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses):**

R\$ 4.722.157,46

c) **Municipal:** R\$ 2.484.448,72

d) **Regime Próprio de**

Previdência: R\$ 5.613.549,29

e) **Prev. orçamento/2021:**

R\$ 18.412.362,39

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 72.396.540,00 (2018)

PIB per capita: R\$ 15.482,58 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020)

Wollmann & Cia Ltda; Claudio Nestor Diehl; Uni Cerro Auto Posto Ltda; Mariestela Pereira Sabin ME; Print Ind. Textil Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: beneficiamento de arroz, fábrica de móveis e esquadrias, fábrica de uniformes

Agrícolas: tabaco (1.200 ha), milho (950 ha), arroz (1.050 ha), feijão (170 ha), soja (1.300 ha), centeio (170 ha); cana-de-açúcar (100 ha), mandioca (150 ha)

Pecuários: bovinos (3.750 cabeças), suínos (200 mil quilos/ano), caprinos (80 cabeças), leite (1.960 litros/dia), ovinos (500 cabeças)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 740 Área média: 8,8 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 15 km

Economias: 544

Rede rural: 108 km

Economias: 855

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 3 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.760 economias

Consumo médio: 69,92 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 163

Públicos: 2

Móveis: 923

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 1 **Alunos:** 41

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 125

Escolas municipais: 3 **Alunos:** 364

Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 135

Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.649

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (05/2021): 2.479

Ag. e postos bancários: 2

Hotéis/pousadas: 1

Hospitais: –

Postos/unidades de saúde: 2

Coef. Mortal. Inf. (2019): 45,45

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edson Joel Lawall (PDT)

Vice-prefeito: Ivancur Seckler (PP)

Pres. da Câmara: Bruno Luciano

Ratke (PDT)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3725 1200

Endereço da Prefeitura: Av. 12 de

Maio, 370 CEP 96535-000

Endereço eletrônico da

Prefeitura: gabinete@

pmcerrobranco.rs.gov.br; recepcao@

pmcerrobranco.rs.gov.br

Sítio da Prefeitura:

www.pmcerrobranco.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel,

Detran-RS, TSE

ENCRUZILHADA DO SUL

Lula Helfer/Banco de Imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de criação: 19/07/1849

Área: 3.348,447 km²

Altitude da sede: 432 metros

Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul

e 168 km de Porto Alegre

População/2020 (estimativa): 25.960

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) **Federal (soma do FPM e todos os outros repasses):** R\$ 29.385.718,62

b) **Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses):** R\$ 34.895.199,19

c) **Municipal:** R\$ 32.969.098,40

d) **Prev. orçamento/2021:**

R\$ 87.100.500,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 535.600.120,00 (2018)

PIB per capita: R\$ 20.766,94 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020)

Tramontina Madeiras S/A; Libraga Brandão & Cia Ltda (Rede Vivo); Abranjo Geração de

Energia S.A.; Comércio de Medicamentos Brair Ltda (Farmácia São João); Cooperativa

Agrícola Mista General Osório Ltda – Cotribá; Comércio de Combustíveis Bissigo

Rosa Ltda (Posto BR); Irmãos Maggioni Ltda EPP; Lojas Quero Quero S.A.; Benoit

Eletrodomésticos Ltda; Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda –

Cotribá – Filial

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: madeira, móveis, extrativa mineral

Agrícolas: soja (44.100 ha), milho (2.500 ha), arroz (1.034 ha), trigo (2.500 ha),

tabaco (230 ha), aveia (2.000 ha), colza (250 ha), cevada (250 ha), feijão (100

ha), batata-doce (15 ha), mel (49 mil kg), melancia (1.300 ha), azeitona (1.000 ha),

uva (595 ha), maçã (30 ha), laranja (60 ha), tangerina (30 ha), amora (15,5 ha),

florestas (119.000 ha), mandioca (50 ha). **Pecuários:** bovinos (128.210 unidades),

equinos (4.616 unids.), suínos (7.215 unids.), bubalinos (725 unids.), caprinos (989 unids.)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 2.051 Área média: 79,1 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 93,67 km

Economias: 8.862

Rede rural: 8,6 km

Economias: 77

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): –

Cloacal: 2.000 m

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 9.609 economias

Consumo médio: 231 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 839

Públicos: 4

Móveis: 20.072

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 15 **Alunos:** 843

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 7 **Alunos:** 1.696

Escolas municipais: 9 **Alunos:** 1.469

Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 1.033

Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 18.315

Nº de vereadores: 11

Veículos em circulação (05/2021): 14.939

Ag. e postos bancários: 6

Hotéis/pousadas: 6

Hospitais: 1

Postos de saúde: 5

Coef. Mortal. Inf. (2019): 20,76

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Benito Fonseca Paschoal (MDB)

Vice-prefeito: Emanuel Nobre (PDT)

Pres. da Câmara: Carlos Alberto Lopes

Prestes (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3733 1180

Endereço da Prefeitura: Av. Rio Branco,

261 CEP 96610-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinete.benito@gmail.com

Sítio da Prefeitura:

www.encruzilhadadosul.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel,

Detran-RS, TSE

→ ESTRELA VELHA

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 281,613 km²
Altitude da sede: 394 metros
Distâncias: 125 km de Santa Cruz do Sul e 267 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 3.650

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 11.550.948,46
b) Estadual: R\$ 8.693.553,71
c) Municipal: R\$ 1.166.829,50
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 34.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 128.429.760,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 35.090,10 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Dados não foram autorizados pelo Jurídico da Prefeitura devido ao sigilo de algumas empresas.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: não há
Agrícolas: soja (12.750 ha), tabaco (1.200 ha), milho (1.050 ha), aveia (4.000 ha), feijão (155 ha), trigo (3.500 ha), canola (100 ha), cevada (100 ha), colza (500 ha)
Pecúários: bovinos (5.216 unid.), ovinos (344 unid.); equinos (176 unid.); suínos (2.258 unid.); leite (4.722.552 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 681 Área média: 27,6 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 1.028
Rede rural: 215 km
Economias: 858

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 7 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.285 economias
Consumo médio: 106 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 94
Públicos: 1
Móveis: 915

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Alunos:** 141
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 112
Escolas municipais: 2 **Alunos:** 262
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 128
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 2.921
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 2.243
Ag. e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 3
Coef. mortal. Inf. (2019): 111,11

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Alexander Castilhos (MDB)
Vice-prefeito: Gilmar Steffanello (MDB)
Pres. da Câmara: Jardel Silveira (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 7014/0xx51 3616 7012
Endereço da Prefeitura: Av. João Luiz Billig, 27 CEP 96990-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@estrelavelha.rs.gov.br
Síte da Prefeitura: www.estrelavelha.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

→ GENERAL CÂMARA

Inor Assmann/Banco de Imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 04/05/1881
Área: 510,010 km²
Altitude da sede: 35 m
Distâncias: 90 km de Santa Cruz do Sul e 75 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 8.361

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 14.699.176,18
b) Estadual: R\$ 6.470.201,61
c) Municipal: R\$ 3.383.807,21
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 21.895.469,35

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 157.777.330,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 18.762,91 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2017)

Ferragem São Roque; Lojas Lebes; Bonatto Supermercados

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: serraria e artefatos de cimento
Agrícolas: arroz (2.090 ha), tabaco (500 ha), milho (3.120 ha), soja (9.500 ha), trigo (750 ha), melancia (140 ha), batata-inglesa (110 ha), nozes (130 ha), mandioca (125 ha), feijão (60 ha), uva (15 ha)
Pecúários: bovinos (17.367 unidades), ovinos (1.819 unidades), bubalinos (1.111 unidades), equinos (984 unidades), caprinos (42 unidades), suínos (862 unidades), produção de leite (1.944.000 litros/ano), galináceos (37.483 unidades), codornas (53.000 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.700 Área média: 26,9 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 27 km
Economias: 3.000
Rede rural: 70 km
Economias: 800

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 12 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.036
Consumo médio: 166,17 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 459
Públicos: 3
Móveis: 7.643

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 253
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Nº de alunos:** 634
Municipais: 5 **Nº de alunos:** 176
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 225
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** 48

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 6.096
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 4.235
Ag. e postos bancários: 6
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 5
Coef. Mort. Inf. (2019): 12,2

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Helton Holz Barreto (PP)
Vice-prefeito: Luiz Fernando Gomes Franken (MDB)
Pres. da Câmara: André Luiz Zanette (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3655 1399/3655 1393/3655 1351
Endereço da Prefeitura: Rua David Canabarro, 120 CEP 95820-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: contato@generalcamara.com ou prefeito@generalcamara.com
Síte: www.generalcamara.com

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

→ GRAMADO XAVIER

Rafaely Machado



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 217,525 km²
Altitude da sede: 463 m
Distâncias: 75 km de Santa Cruz do Sul e 200 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 4.352

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 11.830.169,50
b) Estadual: R\$ 4.049.020,56
c) Municipal: R\$ 3.760.195,47
d) Prev. orçamentária/2021:
 R\$ 19.864.160,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 83.010.860,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 19.318,33 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020):

Serraria Zagonel Ltda; Abastecedora Sopelsa Ltda; Battisti & Cia Ltda.; Mercado Flor da Serra GX Ltda; Francini Zaggo ME – Supermercado Superbon

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: indústria madeireira
Agrícolas: tabaco (2.060 ha), milho (1.650 ha), feijão (150 ha), soja (3.500 ha), mandioca (22 ha), uva (25 ha), batata-doce (30 ha), açudes (200 ha), laranja (36 ha), noz-pecã (10 ha)
Pecuários: bovinos (5.000 unidades), gado leiteiro (2.093 unidades – 5.475 litros/mês), suínos (2.799 cabeças), caprinos (173 cabeças), ovinos (200 cabeças), mel (8.000 kg)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 666 Área média: 20 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 50 km
Economias: 373
Rede rural: 80 km
Economias: 189

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 4,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.529
Consumo médio: 109,54 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 69
Públicos: 2
Móveis: 1.194

ESCOLAS

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 Nº de alunos: 124
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 Nº de alunos: 171
Municipais: 5 Nº de alunos: 300
Particulares: – Nº de alunos: –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 Nº de alunos: 134
Particulares: – Nº de alunos: –
FACULDADES
Cursos: – Alunos: –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.013
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021):
 2.117

Ag. e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: 2

Hospitais: –

Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2019): 63,83

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: José Marcelo Laufer (PSB)
Vice-prefeito: Airton Berte (PT)
Pres. da Câmara: Gilson Machado de Almeida (PSB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 3109/0xx51 3616 3108
Endereço da Prefeitura: Avenida Santa Cruz, 1.142 CEP 96875-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@gramadoxavier.rs.com.br
Site: <https://gramadoxavier.atende.net/>

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

→ HERVEIRAS

Lula Helfer/Banco de Imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 118,252 km²
Altitude da sede: 530 m
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 191 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 3.019

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 11.406.872,87
b) Estadual: R\$ 2.760.320,20
c) Municipal: R\$ 1.495.797,68
d) Prev. orçamentária/2021:
 R\$ 17.970.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 60.127.170,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 19.922,85 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020):

Supermercado Nether Ltda; Leda L Padilha Com. de Sementes; JRI Comércio de Alimentos Ltda; Ireneu Silveira & Cia Ltda; Lange Silva & Cia Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: produtos metalúrgicos e funilaria, serraria
Agrícolas: tabaco (1.700 ha), milho (2.100 ha), feijão (55 ha), mandioca (30 ha), soja (400 ha)
Pecuários: bovinos (2.775 unidades), suínos (2.142 unidades), ovinos (306 unidades), caprinos (76 unidades), equinos (84), caixas de abelha (136), galinhas (25.736 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 519 Área média: 17,72 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 6,7 km
Rede rural: 65,5 km
Economias (total): 355

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 1,4 km
Cloacal: 0,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.050
Consumo médio: 110,99 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 70
Públicos: 1
Móveis: 853

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 5 **Alunos:** 100
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 144
Municipais: 3 **Alunos:** 221
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 113
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – Alunos: 17

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 2.557
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021):
 1.389

Ag. e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: 1

Hospitais: –

Postos de saúde: 1

Coef. mortal. Inf. (2019): 22,22

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Nazário Rubi Kuentzer (PTB)
Vice-prefeito: Rosueta Carla da Silveira (PP)
Pres. da Câmara: Paulo Roberto da Costa (PTB)
Telefone da Prefeitura:
 0xx51 3616 2002
Endereço da Prefeitura: Rua Germano Winck, 525 CEP 96888-000
Endereço eletrônico da Prefeitura:
administracao@herveiras.rs.gov.br
Site da Prefeitura:
www.herveiras.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 15/12/1987
Área: 195,426 km²
Altitude da sede: 317 m
Distâncias: 102 km de Santa Cruz do Sul e 243 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 4.399

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 13.260.953,31
b) Estadual: R\$ 5.026.936,37
c) Municipal: R\$ 1.047.930,16
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 18.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 90.583.690,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 20.531,21 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Comercial de Carnes De Bona Ltda; Supermercado Lazzarotto Ltda; FM Comercio de Medicamentos Ltda; Luiz Gustavo Kluge Ltda (supermercado); Auto Posto Butiã Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, esquadrias e utensílios de madeira, metalúrgica, carnes, vinhos, implementos agrícolas
Agrícolas: tabaco (2.250 ha), milho (3.700 ha), soja (950 ha), feijão (300 ha), videiras (90 ha), cana-de-açúcar (150 ha), mandioca (150 ha)
Pecuários: bovinos (2.883 unidades), suínos (1.748 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.051 Área média: 17 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 36 km
Economias: não informado
Rede rural: 373 km
Economias: não informado

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 3,5 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.649
Consumo médio: 196,55 Kwh/mês
TELEFONES
Fixos: 164
Públicos: 1
Móveis: 3.112

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 145
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 173
Municipais: 4 **Nº de alunos:** 468
Particulares: — **Nº de alunos:** —

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 125
Particulares: — **Nº de alunos:** —
FACULDADES
Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.513
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 2.584

Ag. e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: —

Hospitais: —

Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2019): 27,03

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valmor Nerí Mattana (MDB)

Vice-prefeito: Célio Odair Turcatto (MDB)

Pres. da Câmara: Norlei Luiz Mariani Junior (PP)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3744 1112

Endereço da Prefeitura:

Rua Júlio Bridi, 523 CEP 96925-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinetedoprefeito@ibarama.com

Site: www.ibarama.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 16/04/1996
Área: 109,281 km²
Altitude da sede: 590 m
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 229 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 2.921

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 9.815.748,73
b) Estadual: R\$ 4.426.769,14
c) Municipal: R\$ 628.905,05
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 14.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 59.816.700,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 20.740,88 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Tabacos 7 Lagoas; Posto de Combustíveis Beltrin; Agropecuária do Cebolinha; Agropecuária Agrofumos; Mercado Luchese

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: desdobramento de madeira, indústria de tabaco
Agrícolas: tabaco (1.500 ha), milho (970 ha), soja (1.400 ha), feijão (86 ha), mandioca (80 ha)
Pecuários: bovinos (1.700 unidades), bovinos de tração (300 unidades), bovinos de leite (470 unidades), suínos (550 unidades), caprinos (160 unidades), galinhas (3.000 unidades), abelhas (210 caixas), nogueira (5 ha), uva (5 ha)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 583 Área média: 12 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 345
Rede rural: 80 km
Economias: 385

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): —
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.020
Consumo médio: 131,70 Kwh/mês
TELEFONES
Fixos: 43
Públicos: 1
Móveis: 553

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Alunos:** 84
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 194
Municipais: 3 **Alunos:** 247
Particulares: — **Alunos:** —

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 91
Particulares: — **Alunos:** —

FACULDADES

Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 2.305
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 1.524

Ag. e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: —

Hospitais: —

Postos/unidades de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2019): 52,63

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Luiz Francisco Fagundes (PP)

Vice-prefeito: Leonir Vicente Francesquet (PP)

Pres. da Câmara: Débora Busatto (PP)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3616 4102, 0xx51 3616 4107,

0xx51 3616 4111

Endereço da Prefeitura: Rua Pedro Maciel, 1230 CEP 96920-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabineteprefeitoluizinho@gmail.com;

admlagoabonitadossul@gmail.com;

lagoabonitadossul@gmail.com

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

LAGOÃO

Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/04/1988
Área: 386,406 km²
Altitude da sede: 577 metros
Distâncias: 130 km de Santa Cruz do Sul e 259 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 6.461

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 13.250.729,50
b) Estadual: R\$ 4.659.108,53
c) Municipal: R\$ 670.618,30
d) Prev. orçamento/2021:
R\$ 22.865.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 111.632.470,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 17.328,85 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020)

Posto Bom Jesus; Mercado Camargo; Construtora Fornari; Agropampa; Comercial de Combustíveis RG Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: fábrica de botas, banha de porco e torresmo, panificadora, doceria, paralelepípedos, extração de pedra ágata
Agrícolas: soja (8.200 ha), tabaco (2.350 ha), feijão (320 ha), milho (2.650 ha), aveia (1.200 ha), trigo (200 ha), mandioca (140 ha)
Pecuários: bovinos de corte (13.148 unidades), bovinos de leite (266 unidades), ovinos (640 unidades), caprinos (208 unidades), equinos (733 unidades), leite (4.000 l/vaca/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.074 Área média: 28 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 14,6 km
Economias: 1.160
Rede rural: 48 km
Economias: 198

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.300 economias
Consumo médio: 118,03 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 95
Públicos: 3
Móveis: 4.330

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 124
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 201
Escolas municipais: 8 **Alunos:** 512
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 150
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 4.560
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 2.890
Ag. e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 3
Coef. Mortal. Inf. (2019): 20,0

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Cirano de Camargo (PDT)
Vice-prefeito: Nélio Fornari (PSDB)
Pres. da Câmara: Tiago Eduardo Mai Guariente (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3765 1172
Endereço da Prefeitura: Avenida Manoel de Brito, 800 CEP 99340-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@lagoao.rs.gov.br
Síte da Prefeitura: www.lagoao.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

MATO LEITÃO

Divulgação/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 46,8 km²
Altitude da sede: 81 m
Distâncias: 45 km de Santa Cruz do Sul e 133 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 4.573

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 10.829.423,53
b) Estadual: R\$ 6.452.064,09
c) Municipal: R\$ 1.993.448,42
d) Prev. orçamento/2021:
R\$ 28.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 154.162.170,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 34.596,54 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2019)

Calçados Beira Rio S/A; Biscobom Alimentos Ltda.; Móveis Vaires; Transporte Logística 3K; Super Dobom Supermercados Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, biscoitos, carne beneficiada, farelo, móveis, erva-mate
Agrícolas: milho (2.500 ha), erva-mate (125 ha), mandioca (180 ha), tabaco (100 ha), soja (600 ha), trigo (50 ha), laranja (34 ha)
Pecuários: bovinos (3.928 unidades), suínos (192.000 unidades/ano) e leite (6 milhões litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 380 Área média: 9,1 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 32 km
Economias: 855
Rede rural: 84,3 km
Economias: 1.302

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 5,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.201
Consumo médio: 214,31 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 204
Públicos: 2
Móveis: 6.026

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Nº de alunos:** 203
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 232
Municipais: 2 **Nº de alunos:** 326
Particulares: – **Nº de alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 164
Particulares: – **Nº de alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.842
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 3.764

Ag. e postos bancários: 4

Hotéis e pousadas: 1

Hospitais: –

Postos de saúde: 2

Coef. Mort. Infantil (2019): 21,74

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Carlos Alberto Bohn (PSDB)
Vice-prefeito: Arly Stöhr (PDT)
Pres. da Câmara: Osmar Renê Bick (PSDB)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3784 1085

Endereço da Prefeitura:

Rua Leopoldo Aloísios Hinterholz, 710
CEP 95835-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@matoleitao-rs.com.br e
imprensa@matoleitao-rs.com.br
Síte: www.matoleitao-rs.com.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

→ PANTANO GRANDE

Divulgação/GS



DADOS GERAIS

Data de criação: 15/12/1987
Área: 841,225 km²
Altitude da sede: 100 metros
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 119 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 9.083

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 21.664.637,80
b) Estadual: R\$ 14.425.165,01
c) Municipal: R\$ 6.525.373,27
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 50.300.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 346.217.010,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 37.352,14 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2019):

Unical – Universal de Calcários Ltda; Frigorífico Comesul Beef; Cooperativa Tritícola de Espumoso Ltda. (Cotriel); Irmãos Ciocari e Cia Ltda – Fida; Tecnargilas Mineração e Beneficiamento Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: pedra calcária, caulim, argila, outros metais não-ferrosos, anortozito, beneficiamento e estocagem de arroz e soja
Agrícolas: arroz (4.200 ha), soja (21.300 ha), aveia (2.000 ha), trigo (1.000 ha), milho (610 ha), colza (100 ha); reflorestamento (25.000 ha)
Pecuarários: bovinos de corte (25.000 unidades), ovinos (18.000 unidades), bubalinos (4.600 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 264 Área média: 207 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 44,719 km
Economias: 3.386
Rede rural: 56 km
Economias: 852

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 66 km
Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.897 economias
Consumo médio: 282 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 309
Públicos: 2
Móveis: 9.595

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Alunos:** 342
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 383
Escolas municipais: 4 **Alunos:** 997
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 380
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 8.134
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 5.710
Ag. e postos bancários: 5
Hotéis/pousadas: 18
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 8
Coef. Mortal. Inf. (2019): 17,24

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Alcides Emílio Paganotto (PTB)
Vice-prefeito: Paulo Fernando Pires Junior (PT)
Pres. da Câmara: Zeneide Machado (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3734 2220
Endereço da Prefeitura: Rua Waldo Machado de Oliveira, 177 CEP 96690-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinetedoprefeito@pantanogrande.rs.gov.br
Síte da Prefeitura: http://www.pantanogrande.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran – RS, TSE

→ PASSA SETE

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 304,832 km²
Altitude da sede: 589 metros
Distâncias: 89 km de Santa Cruz do Sul e 222 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 5.747

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 13.895.155,00
b) Estadual: R\$ 4.868.191,52
c) Municipal: R\$ 4.868.191,52
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 24.487.417,90

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 104.234.320,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 18.428,98 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Posto de Combustíveis Dal Ri Ltda; Comércio de Alimentos Camari Ltda; CPS Combustíveis Ltda; Maria Lucia Muller; Indiará Kopper ME

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: cerâmicas, tijolos, madeira, agroindústria familiar
Agrícolas: tabaco (3.250 ha), feijão (180 ha), milho (1.050 ha), soja (5.100 ha), kiwi (8 ha), uva (11 ha), mandioca (50 ha), ameixa (5 ha), noz (17 ha)
Pecuarários: bovinos (7.000 unid.), suínos (2.473 unid.), frango (18.000 unid.), ovinos (500 unid.), caprinos (300 unid.), equinos (152 unid.), búfalos (30 unid.)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.015 Área média: 20 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 15 km
Economias: 423
Rede rural: 150 km
Economias: 650

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 1,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.096 economias
Consumo médio: 188,35 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 72
Públicos: 3
Móveis: 500

EDUCAÇÃO

Ensino infantil
Escolas: 4 **Alunos:** 104

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 136
Escolas municipais: 3 **Alunos:** 349
Escolas particulares: – **Alunos:** –
Ensino médio
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 181
Escolas particulares: – **Alunos:** –
Faculdades
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.699
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 2.753

Ag. e postos bancários: 3

Hotéis/pousadas: 3

Hospitais: –

Postos/unidades de saúde: 6

Coef. Mortal. Inf. (2019): 25,64

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Maurício Afonso Ruoso (PTB)
Vice-prefeito: Gerson Luis Lopes (PTB)
Pres. da Câmara: Rogério José Rech (PTB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616

6041/0xx51 3616 6042/0xx51 3616 6105

Endereço da Prefeitura: Av. Pinheiro,

1.500 CEP 96908-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@passasete.rs.gov.br

Síte da Prefeitura:

www.passasete.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS.

PASSO DO SOBRADO

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 265,108 km²
Altitude da sede: 75 m
Distâncias: 23 km de Santa Cruz do Sul e 136 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 6.574

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 12.811.175,43
b) Estadual: dados R\$ 7.076.665,09
c) Municipal: R\$ 9.601.777,19
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 25.514.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 172.013.590,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 26.492,16 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Frigorífico do Sul Ltda.; Backy Alimentos Ltda.; Rede Casa Nova; Conprenor Concreto Premoldado do Nordeste Ltda; EK Cardans

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: canos para estufas de tabaco, cardans agrícolas, fabricação de postes de concreto, frigorífico, conservas doces e salgadas, produção de mudas de hortaliças, fábrica de beneficiamento de leite, fabricação de canos de concreto

Agrícolas: tabaco (1.900 ha), arroz (600 ha), milho (3.600 ha), soja (8.100 ha), feijão (70 ha), mandioca (180 ha)
Pecuários: bovinos (15.599 unidades), suínos (424 unidades), bubalinos (1.551 unidades), ovinos (1.292 unidades), equinos (442 unidades), caprinos (13 unidades)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 1.305 Área média: 19 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 18 km
Economias: 838
Rede rural: 94 km
Economias: 1.178

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 14,29 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.776
Consumo médio: 206,77 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 249
Públicos: 1
Móveis: 6.195

EDUCAÇÃO

– Ensino Infantil
Escolas: 5 **Nº de alunos:** 222
– Ensino fundamental
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 205
Municipais: 4 **Nº de alunos:** 452
Particulares: 1 **Nº de alunos:** 35
– Ensino Médio

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 202
– Faculdades

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 4.872
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 4.297

Ag. e postos bancários: 9

Hotéis e pousadas: 1

Hospitais: –

Postos de saúde: 2
Coef. Mortal. Inf. (2019): 16,67

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edgar Thiesen (PP)
Vice-prefeito: Celina Maria Fagundes da Rosa (MDB)
Pres. da Câmara: Célia Clorete Haas da Fonseca (PTB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3730 1077
Endereço da Prefeitura: Rua Rodolfo Antônio Brückner, 445 CEP 96685-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@

passodosobrado.rs.gov.br

Síde da Prefeitura: www.passodosobrado.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, 6ª CRE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

RIO PARDO

Bruno Pedry/Banco de imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de criação: 07/10/1809
Área: 2.050,65 km²
Altitude da sede: 47 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 143 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 38.265

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 49.500.091,93
b) Estadual: R\$ 43.829.817,80
c) Municipal: R\$ 34.069.122,45
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 136.990.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 933.339.540,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 24.379,36 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Belapan Indústria e Comércio de Alimentos Eireli; Cooperativa Agroindustrial Rio Pardo – Coparroz; Nestlé Brasil Ltda; Transfumos Transps. e Com. de Fumos Eireli; Bistex Alimentos Ltda; Importadora e Exportadora de Cereais S.A. – Grupo Imec; E. Marquette Closs & Cia Ltda; Fabiano Zaffalon & Cia Ltda; Samaq Comercial de Máquinas Ltda; Rauber Minerais Extr. e Com. De Areia Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: carnes, massas, cereais, biscoitos, salgadinhos, pães congelados, fibra de vidro
Agrícolas: arroz (8.000 ha), tabaco (2.500 ha), milho (4.290 ha), soja (70.000 ha), mandioca (450 ha), melancia (500 ha), trigo (1.850 ha), aveia (1.000 ha), eucalipto (12.500 ha), floresta (20.000 ha), noz (72 ha)
Pecuários: bovinos de corte (109.000 unidades), gado leiteiro (3.500.000 litros/ano), ovinos (3.000 unidades), peixe (40.000 kg/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 3.200 Área média: 55,5 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 144,85 km
Economias: 13.341

Rede rural: 241 km

Economias: 1.200

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 75 km
Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 15.526 economias
Consumo médio: 181,23 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.867
Públicos: 11
Móveis: 33.229

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 15 **Alunos:** 1.328
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 14 **Alunos:** 3.010
Escolas municipais: 15 **Alunos:** 1.131
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 283
ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 5 **Alunos:** 1.094
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 69

FACULDADES

Cursos: 2 **Alunos:** 66

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 29.560
Nº de vereadores: 13
Veículos em circulação (05/2021): 19.244
Ag. e postos bancários: 5
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos de saúde: 23
Coef. Mortal. Inf. (2019): 13,09

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edivilson Meurer Brum (MDB)
Vice-prefeito: Rogério Monteiro (MDB)
Pres. da Câmara: Nathalia Wunderlich Figueiredo (MDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3731 1225
Endereço da Prefeitura: Rua Andrade Neves, 324 CEP 96640-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@riopardo.rs.gov.br

Síde da Prefeitura: http://www.riopardo.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, 6ª CRE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

SALTO DO JACUÍ

Alencar da Rosa



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 12/05/1982
Área: 507,698 km²
Altitude da sede: 322 m
Distâncias: 137,6 km de Santa Cruz do Sul e 282 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 12.481

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 26.584.579,55
b) Estadual: R\$ 15.718.047,71
c) Municipal: R\$ 5.625.602,86
d) Operação de crédito:
 R\$ 4.178.491,94
e) Prev. orçamentária/2021:
 R\$ 40.891.715,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 804.656.170,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 64.808,00 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2019)

Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Coop. Tritícola de Espumoso Ltda – Cotrirel; Agrosem Santa Rita; Sementes Santa Helena; Grandespes Sementes e Agronegócios Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: extração de pedras ágata, geração de energia elétrica
Agrícolas: soja (26.000 ha), milho (3.150 ha), trigo (3.300 ha), aveia (3.000 ha), feijão (100 ha), tabaco (280 ha), cevada em grão (250 ha), mandioca (100 ha), girassol (100 ha)
Pecuaríais: bovinos de corte (2.200 unidades), suínos (1.068 unidades), ovinos (1.065 unidades), produção de leite (750.000 litro/mês em média)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 437 Área média: 67,44 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 41,207 km
Número de economias: 4.447
Rede rural: 87,8 km
Número de economias: 746

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 14 km

Cloacal: 19 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.435
Consumo médio: 240 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 671
Públicos: 7
Móveis: 7.904

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Nº de alunos:** 337
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 4 **Nº de alunos:** 1.030
Municipais: 7 **Nº de alunos:** 686
Particulares: – **Nº de alunos:** –
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 2 **Nº de alunos:** 532
Particulares: – **Nº de alunos:** –
 FACULDADES

Cursos*: 19 **Alunos:** 55 À distância

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 7.901
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 6.409
Ag. e postos bancários: 5
Hotéis e pousadas: 10
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2019): 55,56

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes (PP)
Vice-prefeito: Roque Anildo Cavalheiro Revelant (Republicanos)
Pres. da Câmara: Priscila Tramontini Spacil (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx55 3327 1400, 0xx55 3327 1155 (Gabinete)
Endereço da Prefeitura: Av. Hermogênio Cursino dos Santos, 342 CEP 99440-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@saltodojacui.rs.gov.br
Síde da Prefeitura: www.saltodojacui.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE

SANTA CRUZ DO SUL

Bruno Pedry/Banco de imagens/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/09/1878
Área: 733,409 km²
Altitude da sede: 73 m
Distâncias: 147 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 131.365

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 195.408.361,72
b) Estadual: R\$ 136.114.222,30
c) Municipal: R\$ 130.782.214,36
d) Operações de crédito (empréstimos): R\$ 9.147.009,98
e) Multigovernamental (Fundeb):
 R\$ 60.107.843,42
f) Prev. orçamentária/2021:
 R\$ 603.097.294,16

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 9.485.198.310,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 73.286,09 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda, Universal Leaf Tabacos Ltda, Metalúrgica Mor S/A, Premium Tabacos do Brasil Ltda, Souza Cruz Ltda, JTI Processadora de Tabacos do Brasil Ltda, Nestlé Brasil Ltda, ATC Associated Tobacco Company Brasil Ltda, Excelsior Alimentos S/A, Xalingo S/A Ind. E Com.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: tabaco, metalurgia, alimentação, plásticos e borracha
Agrícolas: milho (4.700 ha), tabaco (5.100 ha), soja (3.200 ha), arroz (1.900 ha), mandioca (600 ha), feijão (220 ha), olericultura (450 ha), fruticultura (260 ha), cana-de-açúcar (190 ha), batata-doce (160 ha)
Pecuaríais: abelhas (1.752 cxs), bovinos (36.346 cabeças), caprinos (524 cabeças), codornas (1.113 unidades), equinos (3.683 unidades), galinhas (151.891 unidades), ovinos (3.469 unidades), patos (681 unidades), peixes (73.893 unidades), suínos (22.605 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 2.455 Área média: 12,7 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 665,79 km

Economias: 60.649

Rede rural: 376 km

Economias: 2.555

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 90% da cidade
Cloacal: 161,72 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 60.614
Consumo médio: 225,14 Kwh/h

TELEFONES

Fixos: 26.671
Públicos: 34
Móveis: 124.697

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 20 **Alunos:** 4.208
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 19 **Alunos:** 5.761
Municipais: 27 **Alunos:** 6.845
Particulares: 4 **Alunos:** 1.703
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 11 **Alunos:** 3.450
Particulares: 4 **Alunos:** 789
 FACULDADES
Cursos: 68 **Alunos:** 12.000
 (* Mais 58 cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, com 2.400 alunos)

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 102.887
Vereadores: 17
Veículos em circulação (05/2021): 96.647
Agências bancárias: 25
Hotéis e pousadas: 51
Hospitais: 3
Postos de saúde: 23
Coef. Mortal. Inf. (2019): 11,78

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeita: Helena Hermany (PP)
Vice-prefeito: Elstor Desbessell (PL)
Pres. da Câmara: Ilário Keller (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3713 8100
Endereço da Prefeitura: Praça da Bandeira, s/nº, CEP 96810-130
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@santacruz.rs.gov.br
Síde: www.santacruz.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, 6ª CRE, Inspetoria Veterinária, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 05/05/1988
Área: 245,97 km²
Altitude da sede: 330 metros
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 239 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 7.444

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 12.795.686,26
b) Estadual: R\$ 6.960.689,35
c) Municipal: R\$ 1.202.536,60
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 25.380.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 130.978.350,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 17.702,17 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Combustíveis Segredense;
 Combustíveis Incomal; Agropecuária Feron; Irmãos Pasa; Construtora Secreti

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: móveis, agroindústrias de embutidos
Agrícolas: soja (5.450 ha), tabaco (3.300 ha), milho (1.880 ha), feijão (175 ha), mandioca (100 ha), colza (80 ha), batata-doce (70 ha), trigo (50 ha), uva (10 ha)
Pecuaríes: bovinos (7.512 unidades), suínos (6.950 unidades), aves (28.500 unidades), ovinos (500 unidades), caprinos (250 unidades), equinos (320 unidades), abelhas (1.200 caixas), peixe (29.500 unid.)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.209 Área média: 16,4 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 16,8 km
Economias: 687
Rede rural: 204,38 km
Economias: 1.139

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 08 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.731 economias
Consumo médio: 176,27 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 169
Públicos: 1
Móveis: 3.753

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 05 **Alunos:** 112
 ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 450
Escolas municipais: 3 **Alunos:** 320
Escolas particulares: – **Alunos:** –
 ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 168
Escolas particulares: – **Alunos:** –
 FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 5.459
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 4.117
Ag. e postos bancários: 3
Hotéis/pousadas: –
Hospitais: 1
Postos de saúde: 4
Coef. Mortal. Inf. (2019): 84,51

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valdir José Rodrigues (MDB)
Vice-prefeito: Paulo Henrique Marion (PP)
Pres. da Câmara: Sílvio Antônio Baierle (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3745 1001
Endereço da Prefeitura: Rua Padre João Pasa, 10 CEP 96910-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@segredors.com.br
Síde da Prefeitura: www.segredo.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 510,045 km²
Altitude da sede: 77 m
Distâncias: 22 km de Santa Cruz do Sul e 169 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 10.162

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 28.096.166,19
b) Estadual: R\$ 7.539.340,02
c) Municipal: R\$ 5.365.174,80
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 38.394.922,94

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 194.309.780,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 19.081,78 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020)

Schultz Supermercado; Terra Nobre Substratos; JTI Processadora de Tabacos do Brasil Ltda; Benoit Eletrodomésticos; Felipe a Pick

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, vestuário, artefatos de cimento, funilaria
Agrícolas: tabaco (3.000 ha), milho (4.000 ha), feijão (195 ha), soja (1.150 ha), batata inglesa (45 ha), mandioca (200 ha), cana-de-açúcar (90 ha), laranja (60 ha), erva-mate (35 ha), batata doce (50 ha)
Pecuaríes: gado de corte (12.000 unidades), gado leiteiro (1.060 unidades), suínos (9.300 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 2.412 Área média: 20,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25 km
Economias: 816
Rede rural: 38 km
Economias: 837

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 6 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.538
Consumo médio: 288 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 471
Públicos: 8
Móveis: 2.523

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 230
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: – **Alunos:** –
Municipais: 9 **Alunos:** 859
Particulares: – **Alunos:** –
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 236
Particulares: – **Alunos:** –
 FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 6.687
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 4.821
Ag. e postos bancários: 4
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: 1
Postos de saúde: 4
Coef. Mort. Inf. (2019): 12,99

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Sandra Marisa Roesch Backes (DEM)
Vice-prefeito: Jackson Rabuske (PL)
Pres. da Câmara: Jair Anildo Fritsch (PTB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3708 1313 ou 0xx51 3708 1280
Endereço da Prefeitura: Avenida General Flores da Cunha, 449 CEP 96890-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: imprensa@sinimbu.rs.gov.br
Síde: www.sinimbu.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 03/12/1927
Área: 128,379 km²
Altitude da sede: 427 m
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 230 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 15.005

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 22.966.023,76
b) Estadual: R\$ 11.321.803,39
c) Municipal: R\$ 8.151.581,69
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 44.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 363.023.880,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 24.319,95 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Coop. Triticola de Espumoso Ltda (Cotriel); Supermercado Treviso Ltda; FM Com. de Medicamentos Ltda; Caliza Supermercado Ltda; Ind. de Calçados West Coast Ltda; Com. de Tabacos Michelon Ltda; Ivonil Carniel; Caliza Supermercado Ltda; Benoit Eletrodomésticos Ltda; Metalúrgica Lovatto

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados e metalurgia
Agrícolas: soja (2.350 ha), tabaco (1.850 ha), milho (850 ha), feijão (150 ha), mandioca (115 ha), uva (73 ha), trigo (200 ha), batata doce (25 ha), laranja (14 ha), produção de mudas (300.000 bandejas p/ano)
Pecuários: leite (2.160.000 litros ao ano), piscicultura (22 ha de lâmina de água)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 655 Área média: 13,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 59,55 km
Economias: 5.105
Rede rural: 136,4 km
Economias: 718

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 27 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 6.244
Consumo médio: 189,43 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.114
Públicos: 10
Móveis: 13.108

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Nº de alunos:** 663
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 3 **Nº de alunos:** 571
Municipais: 7 **Nº de alunos:** 523
Particulares: – **Nº de alunos:** –
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 499
Particulares: 1 **Nº de alunos:** 23
 FACULDADES
Cursos: 9 **Alunos:** 250

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 10.277
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 9.128
Ag. e postos bancários: 5
Hotéis e pousadas: 5
Hospitais: 2
Postos de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2019): 9,35

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Armando Mayerhofer (MDB)
Vice-prefeito: Ivan Solismar Trevisan (MDB)
Pres. da Câmara: Valdecir Adriano Bilhan (PTB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3742 1098
Endereço da Prefeitura: Rua General Osório, 200 CEP 96900-000
 Endereço eletrônico da Prefeitura: assessoria@sobradinho-rs.com.br
Síte: www.sobradinho.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 08/11/1987
Área: 217,674 km²
Altitude da sede: 339 metros
Distâncias: 140 km de Santa Cruz do Sul e 312 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 4.577

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 11.593.872,34
b) Estadual: R\$ 4.136.175,99
c) Municipal: R\$ 4.331.465,69
d) Prev. orçamento/2021: R\$ 21.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 80.212.580,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 17.590,48 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Cooperativa Agrícola Soledade Ltda (Coagrisol); Cotriel; Mercado Central; Posto Silva; Posto Potencial

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: metalúrgicas, marcenarias, confecções
Agrícolas: soja (6.200 ha), tabaco (1.160 ha), aveia (800 ha), milho (380 ha), trigo (800 ha), feijão (75 ha)
Pecuários: bovinos de corte (8.716 unid.), suínos (781 unid.), ovelhas (311 unid.), equinos (171 unid.), leite (2.995 litros/dia)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 772 Área média: 19,5 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 14,6 km
Economias: 450
Rede rural: 35,6 km
Economias: 405

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 5,3 km
Cloacal: 4,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.155 economias

Consumo médio: 120,38 KWh/mês

TELEFONES

Fixos: 121
Públicos: 2
Móveis: 1.729

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 8 **Alunos:** 148
 ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 134
Escolas municipais: 8 **Alunos:** 305
Escolas particulares: – **Alunos:** –
 ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 144
Escolas particulares: – **Alunos:** –
 FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.312
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 2.119
Ag. e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: –
Postos de saúde: 4
Coef. Mortal. Inf. (2019): 24,39

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Paulo Henrique Reuter (PTB)
Vice-prefeito: Genário Cezar de Oliveira (PTB)
Pres. da Câmara: Luana Neiland da Silva Kremer (PTB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3767 1070
Endereço da Prefeitura: Rua Carolina Schmitt, 382 CEP 96330-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: adm@tunas.rs.gov.br; pmtunas@viavale.com.br; admtunas2021@gmail.com
Síte da Prefeitura: www.tunas.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 10/11/1991
Área: 328,272 km²
Altitude da sede: 40 m
Distâncias: 40 km de Santa Cruz do Sul e 181 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 11.828

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 17.855.324,79
b) Estadual: R\$ 9.118.361,63
c) Municipal: R\$ 8.736.963,16
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 35.942.351,76

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 222.662.210,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 18.979,05 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Noelise Foesch & Rachor Ltda; Coml de Tabacos Leão Eirelli; Mercado Terrasul Ltda ME; Lojas Becker; Marlete C Kanitz & Cia Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: funilaria, metalmecânica, fábrica de ferramentas agrícolas, marcenaria e serralha
Agrícolas: tabaco (5.400 ha), milho (5.700 ha), arroz (1.050 ha), mandioca (350 ha), batata doce (190 ha), soja (780 ha), feijão (125 ha), batata inglesa (55 ha)
Pecuaríios: bovinos (11.000 unidades), suínos (8.000 unidades), leite (3.500.000 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.800 Área média: 17,96 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 728
Rede rural: 170 km
Economias: 2.097

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.042
Consumo médio: 205,60 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 292
Públicos: 3
Móveis: 6.248

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 214
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 2 **Alunos:** 418
Municipais: 6 **Alunos:** 568
Particulares: — **Alunos:** —

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 218
Particulares: 1 **Alunos:** 93

FACULDADES

Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 8.076
Vereadores: 9
Veículos em circulação (05/2021): 5.753

Ag. e postos bancários: 3

Hotéis e pousadas: 1

Hospitais: 1

Postos de saúde: 6

Coef. Mortal. Inf. (2019): 22,47

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Miquel Evandro Laureano Silva (PP)

Vice-prefeita: José Valtair dos Santos (PP)

Pres. da Câmara: César Ebert (PP)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3750 1122

Endereço da Prefeitura: Rua Augusto Emmel, 96 CEP 96878-000

Endereço eletrônico: comunicacao@valesol.rs.gov.br

Site: www.valedosol.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 329,727 km²
Altitude da sede: 91 m
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 124 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 3.515

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 11.306.831,77
b) Estadual: R\$ 4.950.830,40
c) Municipal: R\$ 1.202.837,31
d) Operações de crédito: R\$ 2.692.703,62
e) Prev. orçamentária/2021: R\$ 20.870.476,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 76.341.720,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 21.943,58 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Bendo & Cia Ltda; J. Renato Rauber & Cia Ltda; Aro Mineração Ltda; Froemming & Cia Ltda; Toillier e Silva Com. de Combustíveis Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: alimentos, aguardente, artefatos de cimento, móveis e calçados
Agrícolas: soja (7.000 ha), tabaco (900 ha), milho (1.050 ha), arroz (900 ha), mandioca (36 ha)
Pecuaríios: bovinos de corte (16.000 unidades), bovinos de leite (2.000.000 litros)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 479 Área média: 50 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 420
Rede rural: 55 km
Economias: 365

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km
Cloacal: não há

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.815
Consumo médio: 210 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 104
Públicos: 3
Móveis: 228

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 118
 Escolas
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 107
Municipais: 3 **Nº de alunos:** 262
Particulares: - **Nº de alunos:** -

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 106

Particulares: - **Nº de alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 3.090

Vereadores: 9

Veículos em circulação (05/2021): 1.958

Ag. e postos bancários: 3

Hotéis e pousadas: 3

Hospitais: —

Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2019): 600,00

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Carlos Gustavo Schuch (MDB)

Vice-prefeito: Ricardo Froemming (PTB)

Pres. da Câmara: Frederico Toillier (PDT)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3655 9085

Endereço da Prefeitura: Rua Frederico Trarbach, 655 CEP 95833-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabineteprefeito@valeverde.rs.gov.br

Site: www.valeverde.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 30/04/1891 (comemoração: 11/05)
Área: 772,826 km²
Altitude da sede: 46 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 127 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 71.973

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 85.150.037,38
b) Estadual: R\$ 59.912.969,43
c) Municipal: R\$ 49.213.067,03
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 302.034.400,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 3.509.832.210,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 49.352,93 (2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda; China Brasil Tabacos Expra S.A.; CTA Continental Tobaccos Alliance S.A.; Metalúrgica Venâncio Ltda.; Tabacos Marasca Ltda; UTC Brasil Ind. E Com. de Tabacos Ltda; Família Kroth Ind. e Com. de Carnes Ltda; América Ind. e Com. de Embalagens Ltda; Refrimate Engenharia do Frio Ltda; Venax Eletrodomésticos Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: tabaco, erva-mate, máquinas e equipamentos agrícolas, fogões, refrigeradores, aparelhos de refrigeração, embalagens plásticas, calçados, vestuário esportivo, móveis para escritório, frigoríficos, automação industrial, construção e engenharia
Agrícolas: milho (9.180 ha), milho silagem (4.820 ha), tabaco (9.000 ha), soja (4.200 ha), mandioca (1.350 ha), arroz (1.950 ha), erva-mate (650 ha), cana-de-açúcar (150 ha), laranja (200 ha), feijão (320 ha), trigo (390 ha), batata-doce (130 ha), batata inglesa (110ha), uva (10 ha)
Pecuários: bovinos (40.000 unidades), bovinos de leite (4.250 matrizes), suínos (48.000 unidades), leitões (52.000 ao ao), ovinos (3.200 unidades), aves de postura (53.700 unidades), aves de corte (12 milhões de unidades), bubalinos (215 unidades), equinos (1.300 unidades), mel (5.850 caixas), piscicultura (920 viveiros/açudes)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 4.367 **Área média:** 12,5 ha

ABATECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 315 km
Economias: 22.848
Rede rural: 313 km
Economias: 2.113

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 208 km
Cloacal: 50 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 31.347 economias
Consumo médio: 227,17 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 4.267
Públicos: 14
Móveis: 55.035

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 42 **Alunos:** 2.941
 ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 22 **Alunos:** 3.439
Escolas municipais: 20 **Alunos:** 2.794
Escolas particulares: 3 **Alunos:** 834
 ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 8 **Alunos:** 1.537
Escolas particulares: 2 **Alunos:** 168
Escolas federais: 1 **Alunos:** 1.570
 FACULDADES
Cursos: 7 (+ 2 técnico) **Alunos:** 2.440

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 52.220
Nº de vereadores: 15
Veículos em circulação (04/202): 49.789
Ag. e postos bancários: 511
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos/Unidades de saúde: 26
Coef. Mortal. Inf. (2019): 12,38
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Jarbas da Rosa (PDT)
Vice-prefeito: Izaura Landim (MDB)
Pres. da Câmara: Tiago Quintana (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 2183 0205
Endereço da Prefeitura: Rua Osvaldo Aranha, 634 CEP 95800-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: contato@venancioaires.rs.gov.br
Síte da Prefeitura: http://venancioaires.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 30/01/1959
Área: 309,621 km²
Altitude da sede: 68 m
Distâncias: 8 km de Santa Cruz do Sul e 166 km de Porto Alegre
População/2020 (estimativa): 27.099

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2020)

a) Federal: R\$ 45.370.238,30
b) Estadual: R\$ 15.995.625,04
c) Municipal: R\$ 37.717.915,34
d) Prev. orçamentária/2021: R\$ 92.879.611,87

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 651.275.670,00 (2018)
PIB per capita: R\$ 24.467,49(2018)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

CVI Refrigerantes Ltda; CLP Tabacos do Brasil Ltda; Mor Distribuidora Ltda; Unicruz Tobacco Internacional Eireli; Hand Strip Destalamento das Folhas Fumo Eireli; Arnoldo Pick & Cia Ltda ME; Mercado Back; RGS Engenharia; Agro Comercial Kist e Heemann Ltda; Medilar Imp. e Dist. de Prods. Médico e Hospitalares S/A

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: bebidas, gêneros alimentícios, tabaco, artigos de lazer, pavimentação, produtos agropecuários, metalurgia, calçados
Agrícolas: tabaco (3.600 ha), milho (4.300 ha), arroz (920 ha), feijão (130 ha), mandioca (280 ha), soja (700 ha), cana-de-açúcar (200 ha)
Pecuários: bovinos de corte (13.800 unidades), bovinos de leite (1.140 unidades); suínos (5.900 unidades), ovinos (500 unidades), galináceos (110.000 unidades), peixes (100.000 unidades), abelhas (3.000 caixas)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.597 **Área média:** 13,4 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 85 km
Economias: 7.118
Rede rural: 190 km

Economias: 3.613

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 65 km
Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 11.097
Consumo médio: 217,44 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.451
Públicos: 8
Móveis: 19.088

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 22 **Alunos:** 1.195
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Alunos:** 890
Municipais: 13 **Alunos:** 1.462
Particulares: 2 **Alunos:** 447
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 602
Particulares: 2 **Alunos:** 102
 FACULDADES
Cursos: 33 **Alunos:** 130

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2021): 17.872
Vereadores: 11
Veículos em circulação (05/2021): 18.075
Ag. e postos bancários: 5
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 7
Coef. Mortal. Inf. (2019): 7,38
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Gilson Adriano Becker (PSB)
Vice-prefeito: Claudério Valmor Ferreira (PDT)
Pres. da Câmara: Icení Goularte da Silva (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3718 1222 // WhatsApp 9 9851 0387
Endereço da Prefeitura: Av. Nestor Frederico Henn, 1.645 CEP 96880-000
Endereço eletrônico da Prefeitura e-mail: imprensa@veracruz-rs.gov.br
Síte: www.veracruz-rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, 6ª CRE, Detran-RS, TSE

Locais para conhecer na região

Arroio do Tigre: Balneário Hermes, Sede Campestre da Linha Taquaral, Igreja da Confissão Luterana, Cruz Peregrina, Ponte de Ferro, Igreja Matriz Sagrada Família, Balneário Hermes.

Barros Cassal: Praça Júlio de Castilhos, Museu e Arquivo Histórico, Cascata do Rio Pardo, Prainha do Passo da Lage, Vitivinicultura Battisti, Vinícola Guabiju, agroindústria de laticínios Todo Dia, panificações e rapaduras Sabor Caseiro.

Boqueirão do Leão: Perau da Nega, Cascata do Gamelão, Camping da Colônia Jardim.

Candelária: Morro Botucaraí, Aqueduto, Ponte do Império, Cascata da Ferradura, Balneário Carlos Larger, Ponte do Império, Museu Municipal, Praça Alberto Blanchardt da Silveira.

Cerro Branco: Morro Cerro Branco, Balneário Tia Zina, Cascata da Linha Negra, Cascata dos Lara, Gruta dos Índios, Barragem Aldo Menezes.

Encruzilhada do Sul: Roteiro de Turismo Rural Serra das Encantadas (Sítio Mendonça, Recanto do Sossêgo, Rancho Alegre, Fruticultura Minuzzi, Bodega Czarnobay e a Lancheria da Dete) e Trilha Vale do Camaquã.

Estrela Velha: Cascata do Espinilho, Cascata das Bicas, Passeio Náutico na Barragem Itaúba.

General Câmara: Igreja de Santo Amaro, Pousada e Restaurante O Coqueiro, Barragem e Eclusa de Amarópolis, rota turística Caminho Açoriano, Mirante Santo Amaro do Sul, Ponte Travessia Lauro Rodrigues, Museu do Arsenal de Guerra, Casa de Cultura Miguel José Pereira, Praia da Cachoeirinha.

Gramado Xavier: Cascata Banhado Grande, Pinheirão, Lago Verde, Casa Canônica.

Herveiras: Passo da cascatinha, Cascata Alto Marcondes, Cascatas Herveiras.

Ibarama: Cascatinha da Gringa, Recanto do Riacho, Parreiral Centenário, Mirante da Barragem, Cantina dos Irmãos Fin, Centro Municipal de Eventos Lorena Ema Wendt Dal Ri, Monumento Pira da Pátria, Associação de Artesões de Ibarama, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, Prefeitura.

Lagoa Bonita do Sul: Centro Administrativo, Capela Santa Teresinha, Parque de Eventos, cascatas no interior.

Lagoão: Água Santa, Paróquia São João Batista, CTG Porteira da Amizade e Prefeitura.

Mato Leitão: Festa das Orquídeas, Igreja Evangélica, Igreja Católica Santa Inês, Monumento na praça central, Orquidários, Roteiro de Casas Antigas.

Pantano Grande: Fazenda do Espinilho, Rincão Gaia, Igreja Nossa Senhora de Fátima.

Passa Sete: Morro do Belo Monte, Festa do Divino Espírito Santo, Natal nos Campos, Pesque e Pague, Três Caldeiras, Cascata da Figueira, Túmulo da Negra da Noite.

Passo do Sobrado: Festa do Búfalo Country, Balneários, Morro do Itacolomy.

Rio Pardo: Rua da Ladeira, Forte Jesus Maria José, Igreja da Matriz Nossa Senhora do Rosário, Igreja Senhor do Passos, Igreja São Francisco de Assis/ Museu de Arte Sacra, Igreja São João, Cruz do Barro Vermelho, Santuário São Nicolau, Museu Zoológico Municipal Áureo Müller, Centro Regional de Cultura/Museu Barão de Santo Ângelo/Memorial do Exército, Ponte do Cou-

to, Fonte da Baronesa, Praia do Ingazeiros/Restaurante Flutuante Costaneira, Balneário Santa Vitória, Solar Almirante Alexandrino, Estação Férrea Central, Estação Férrea de Ramiz, Parque da Barragem, Antiga Ponte de Pedra sobre o Rio Pardo.

Salto do Jacuí: Usinas Hidrelétricas Leonel de Moura Brizola e Passo Real, Barragem Maia Filho e Passo Real, jazidas de pedras ágatas, lago do Passo Real, aldeia indígena dos Mbyá Guarani, Capela Bom Jesus, marco de pedra da construção da Barragem Maia Filho, Monumento de Nossa Senhora dos Navegantes, Museu Potreirinho, pesca esportiva, Pesque e Pague, Parque de Exposições e Balneário Municipal Vitor Hugo Borowski.

Santa Cruz do Sul: Aeroporto, Autódromo, Bonecos Fritz e Frida, Casa de Retiro Loyola, Casa Regina Simonis, Catedral São João Batista, Centro de Cultura, Country Club, Estádio dos Eucliptos, Estádio dos Plátanos, Estátua de São Cristóvão, Gruta da Coquinha, Igreja Evangélica, Lago Dourado, Monumento ao Imigrante, Museu do Colégio Mauá, Palacinho, Parque da Gruta, Parque da Oktoberfest, Parque da Santa Cruz, Parque de Eventos, Praça da Bandeira, Praça Getúlio Vargas, Santuário de Schoenstatt, Seminário São João Batista, Túnel Verde, Rota da Imigração, Rota Germânica do Rio Pardo.

Segredo: Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Balneário Verão e Natureza, Cascata dos Pasa, Gruta Nossa Senhora Aparecida.

Sinimbu: roteiro Sinimbu de Encantos Mil (Kaffeehaus – cafeteria e museu, Igreja Católica Nossa Senhora da Glória, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Casa Betânia, Igreja Evangélica, pontes pênsis, Núcleo Germano Wink, moenda de cana de tração animal, Casarão Serrano, Salto Rio Pardo, Haas Recanto de Lazer (antiga Pousada Engelmann).

Sobradinho: Rota dos Casarões, Torre do Leoni Nelle Piazze (na Praça Central), Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, Balneária Curva do Rio, Balneário Nascente, Casa do Artesão, Via Crucis (Bairro Medianeira), Vinhedo Redin, Vinhedo Granja do Silêncio, Museu do Imigrante, Museu Tia Helena (Campestre).

Tunas: Águas de São Francisco, ponte pênsil sobre o Rio Caixão.

Vale do Sol: Camping do Vale (Rio Pardense), Igreja Batista de Formosa, Viaduto Francisco Alves (na RSC-153, em Formosa), Prainha do Vale (Faxinal de Dentro), Videiras do Vale (Herval de Baixo), Cascata do Plums (Linha Plums), Recanto Arendt (Fontoura Gonçalves), Cascata do Witt (Linha Bernardino – entrada de Linha São Miguel), Cascata de Linha São Miguel (Linha São Miguel), Poço Azul (Barra do Quilombo).

Vale Verde: Balneário Monte Alegre, Figueira Gigante, Morada dos Búfalos, Pousada Rural Recanto Verde, Chácara Tia Maria, Mirante Raul Mello.

Venâncio Aires: Igreja São Sebastião Mártir, Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, Escola do Chimarrão, Rota do Chimarrão, Balneário Paraíso, Figueira Centenária, Mirante Lauro Erdeman.

Vera Cruz: Cascata Cantinho Colonial, Área de Lazer Kist, Caixa D'Água, Camping Tews, casa típica de Vila Progresso, Igreja Católica Santa Teresa, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Lazer e Pesca 2000, Praça José Bonifácio, Recanto dos Coqueiros (Linha Borges de Medeiros), Recanto dos Taquarais (Ponte Andréas), Tobacco Country, Túnel Verde (na ERS-409), Casa de Cultura/Museu Municipal Emílio Osmundo Assmann.

COLABORADOR: **Dailson Roberto Julich**



*Eu acredito no
potencial da cidade*

EU QUERO TRABALHAR PARA CRESCER.

Investir em Santa Cruz do Sul está sempre em nossos planos. Escolhemos um município com tradição e experiência no setor de tabaco para nos instalarmos e crescermos. O investimento de R\$ 75 milhões para trazer ao Brasil o processo primário de fabricação de cigarros em 2021 é mais um passo dessa jornada.

O potencial da cidade a gente conhece e reconhece.

NÓS TAMBÉM.

www.jti.com/brasil



MUNICÍPIO DE
VENÂNCIO AIRES

Capital Nacional do Chimarrão

Prefeitura de
venâncio
Tua vida melhor

Mais do que um programa de governo, Venâncio Aires lança um programa para o futuro.

Desburocratizar caminhos, facilitar a vida de quem deseja empreender e oferecer um ambiente favorável para novos investimentos.

São dezenas de ações já lançadas para facilitar a vida do empreendedor e oferecer um ambiente favorável para novos negócios.

Venha conhecer Venâncio Aires e investir aqui.

www.venancioaires.rs.gov.br

(51) 2183.0243



Central do Empreendedor

VENÂNCIO
+ FÁCIL

Desburocratização do
Ambiente de Negócios

